

Pesquisa Nacional de Saúde 2019

Ciclos de vida

Pesquisas sobre Saúde - IBGE



**Suplementos da PNAD
1998, 2003 e 2008**



**Pesquisa Nacional de Saúde
2013 e 2019**



O que é

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) é uma realização do IBGE em parceria com o Ministério da Saúde e proporciona um dos mais completos diagnósticos da saúde da população do Brasil.

Objetivo

Dotar o país de informações sobre os determinantes, os condicionantes e as necessidades de saúde e o uso e a avaliação dos serviços de saúde junto à população.

Amostra em 2019

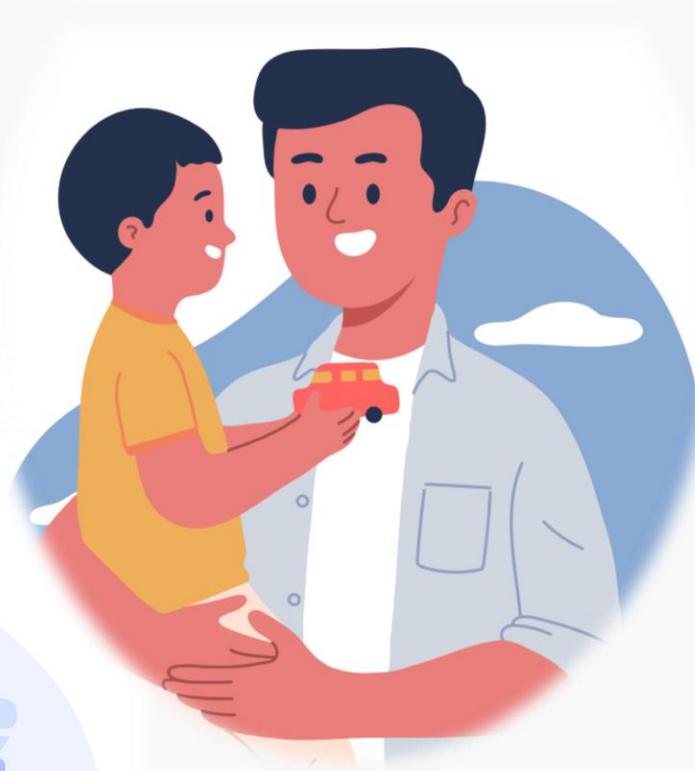
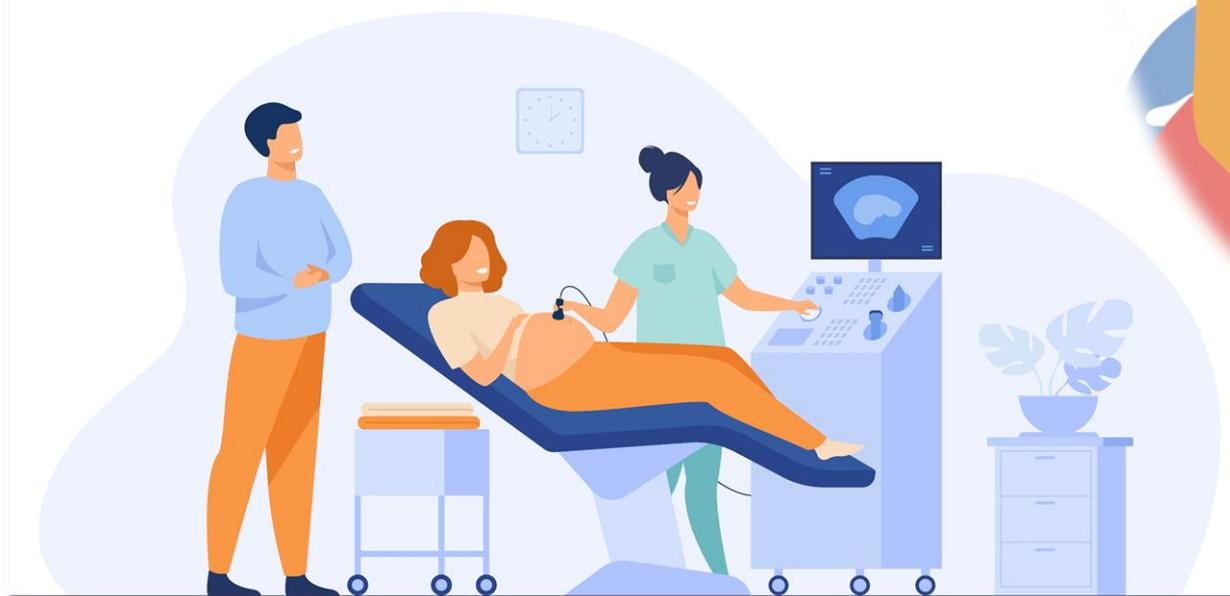
108 mil domicílios

TEMAS



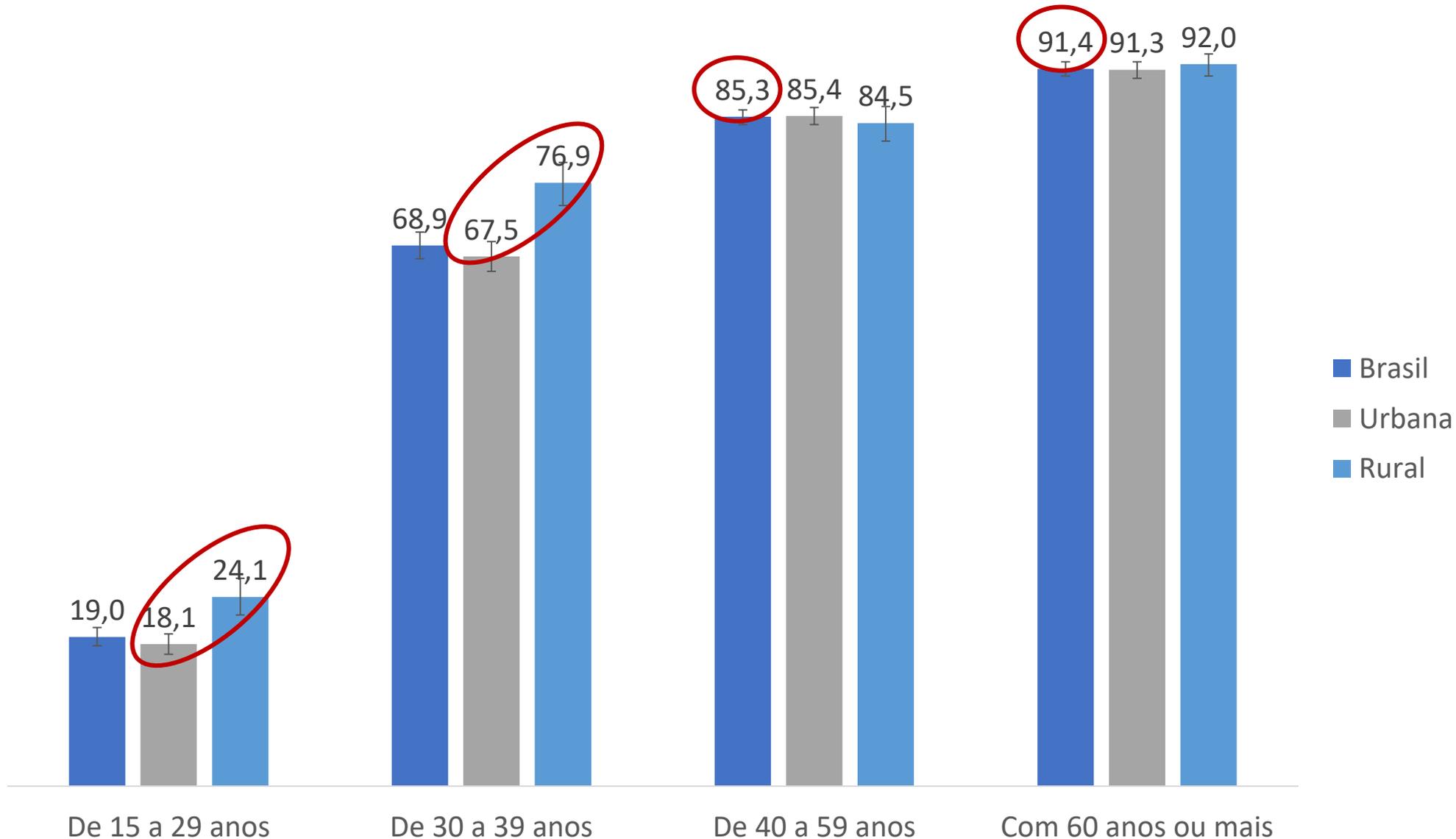
- Paternidade e pré-natal do parceiro (Módulo Z)
- Saúde da mulher (Módulo R)
- Atendimento pré-natal (Módulo S)
- Pessoas com deficiência (Módulo G)
- Saúde das pessoas de 60 anos ou mais de idade (Módulo K)
- Saúde das crianças com menos de 2 anos de idade (Módulo L)

Paternidade e pré-natal do parceiro

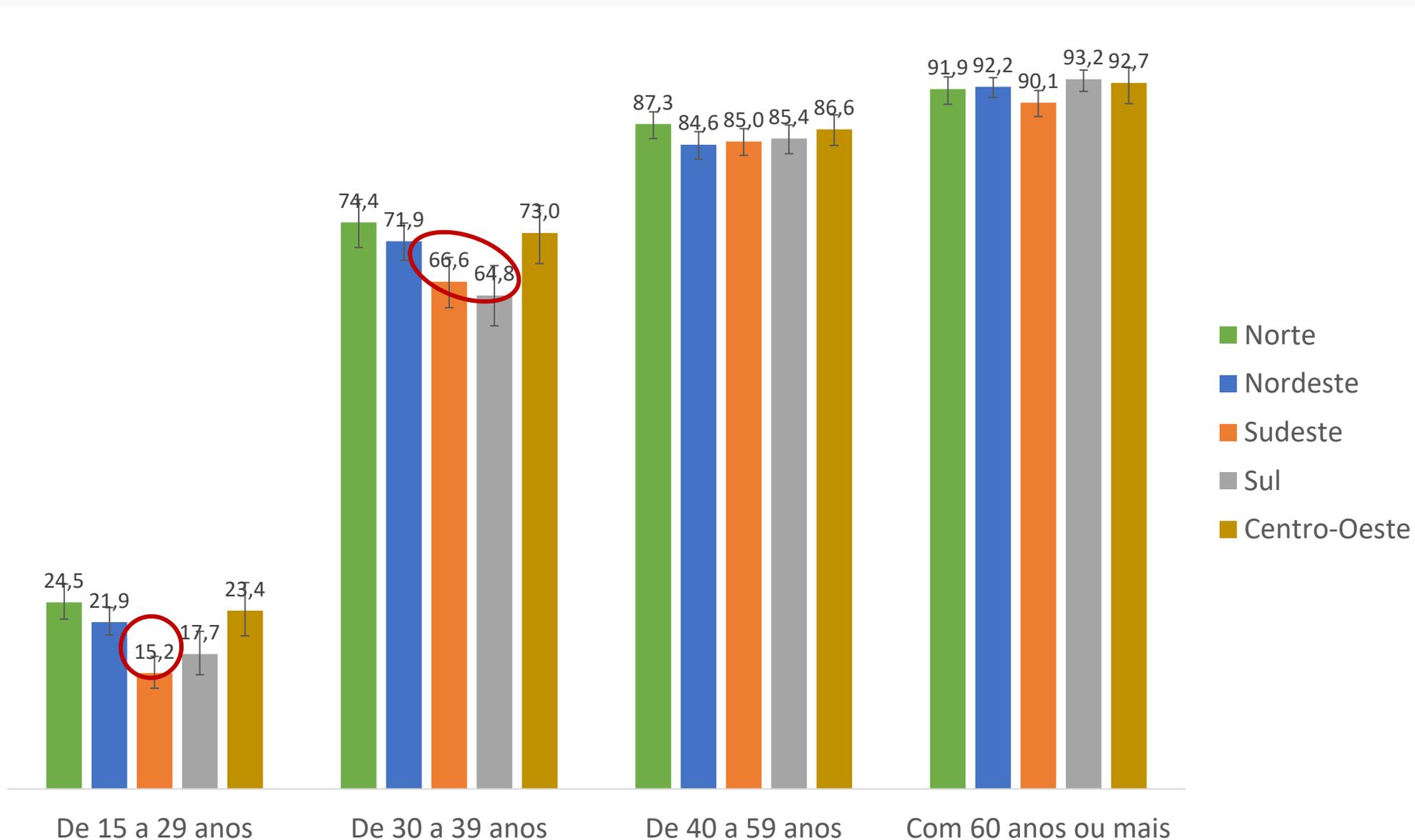


- Conhecer indicadores sobre a **fecundidade dos homens** e contextualizar a importância do envolvimento consciente e ativo de homens em todas as ações voltadas ao **planejamento reprodutivo**;
- Questionário respondido pelos **homens de 15 anos ou mais** que faziam parte do grupo de moradores selecionados;
- Todos os resultados aqui apresentados precisam ser interpretados com **cautela**, uma vez que muitos deles podem estar no **início ou no meio do seu ciclo reprodutivo**;
- Diferentemente das mulheres, os homens não têm uma idade que delimita a reprodução.
- Os indicadores serão apresentados segundo grupos etários.

Proporção de homens de 15 anos ou mais de idade que já tiveram filho(s), no total de homens de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio (%) - 2019

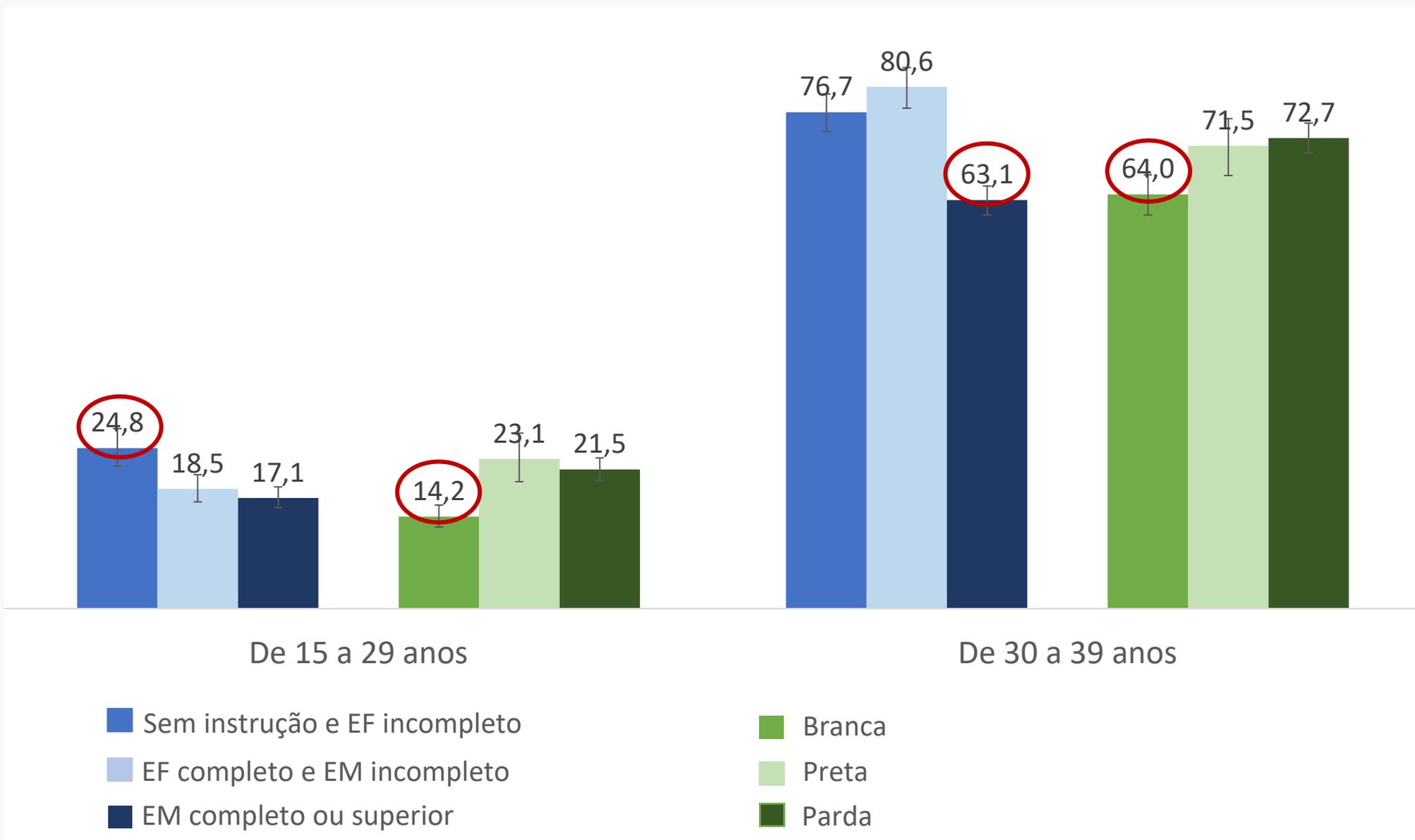


Proporção de homens de 15 anos ou mais de idade que já tiveram filho(s), no total de homens de 15 anos ou mais de idade, segundo as Grandes Regiões (%) - 2019

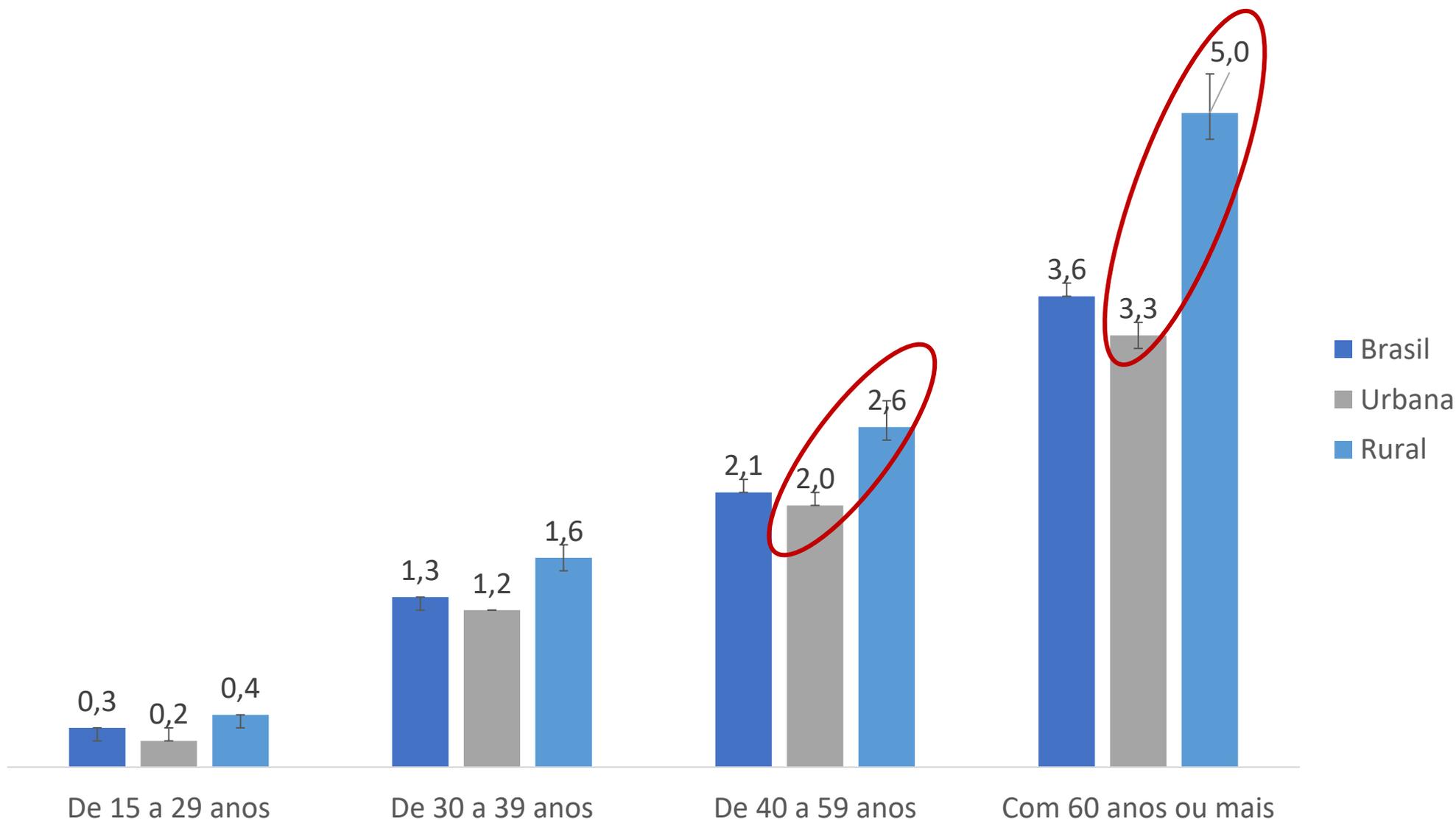


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

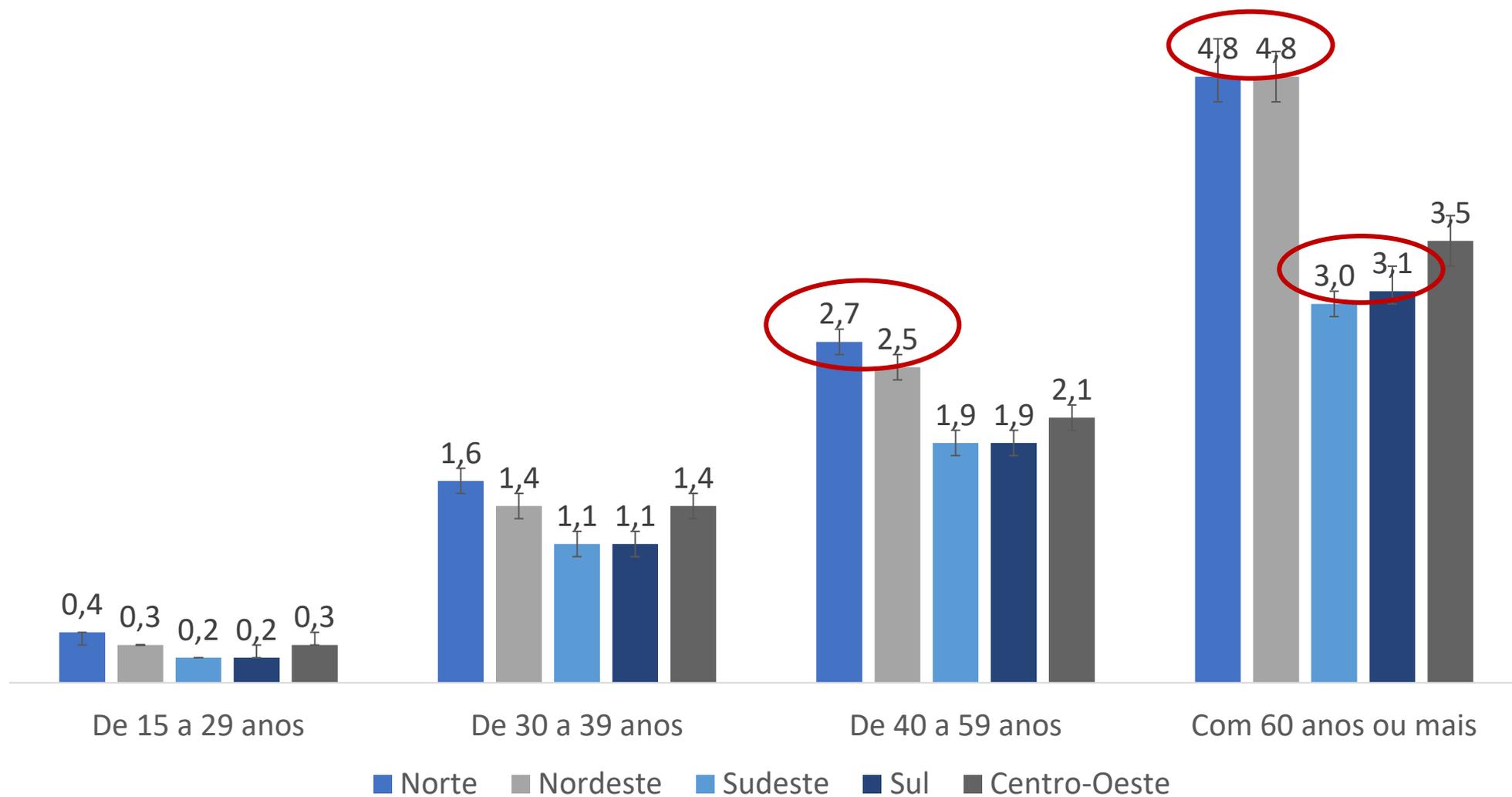
Proporção de homens de 15 a 39 anos de idade que já tiveram filho(s) no total de homens de 15 a 39 anos de idade, por grupos de idade, segundo o nível de instrução e a cor ou raça (%) - 2019



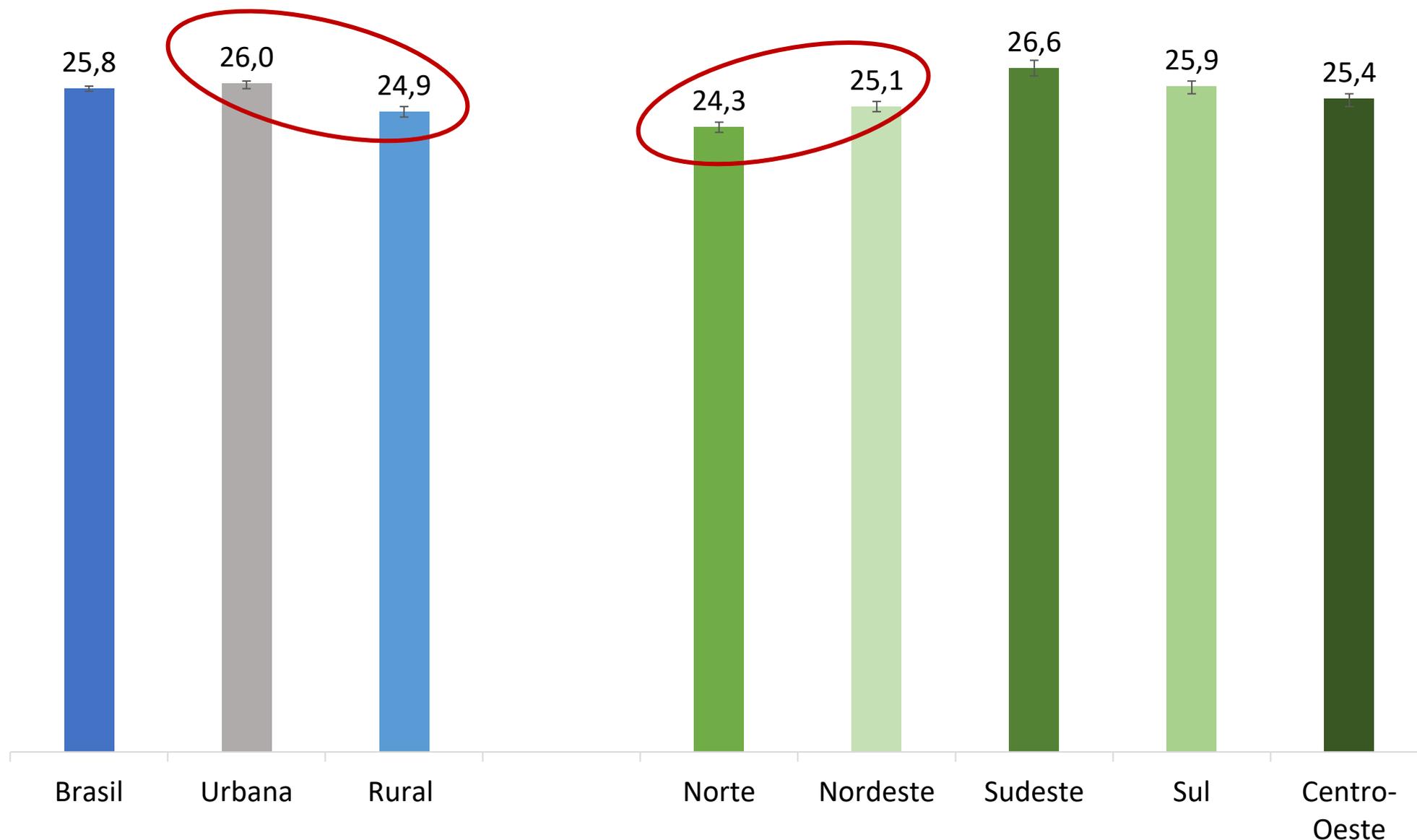
Número médio de filhos tidos entre os homens de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo a situação do domicílio - 2019



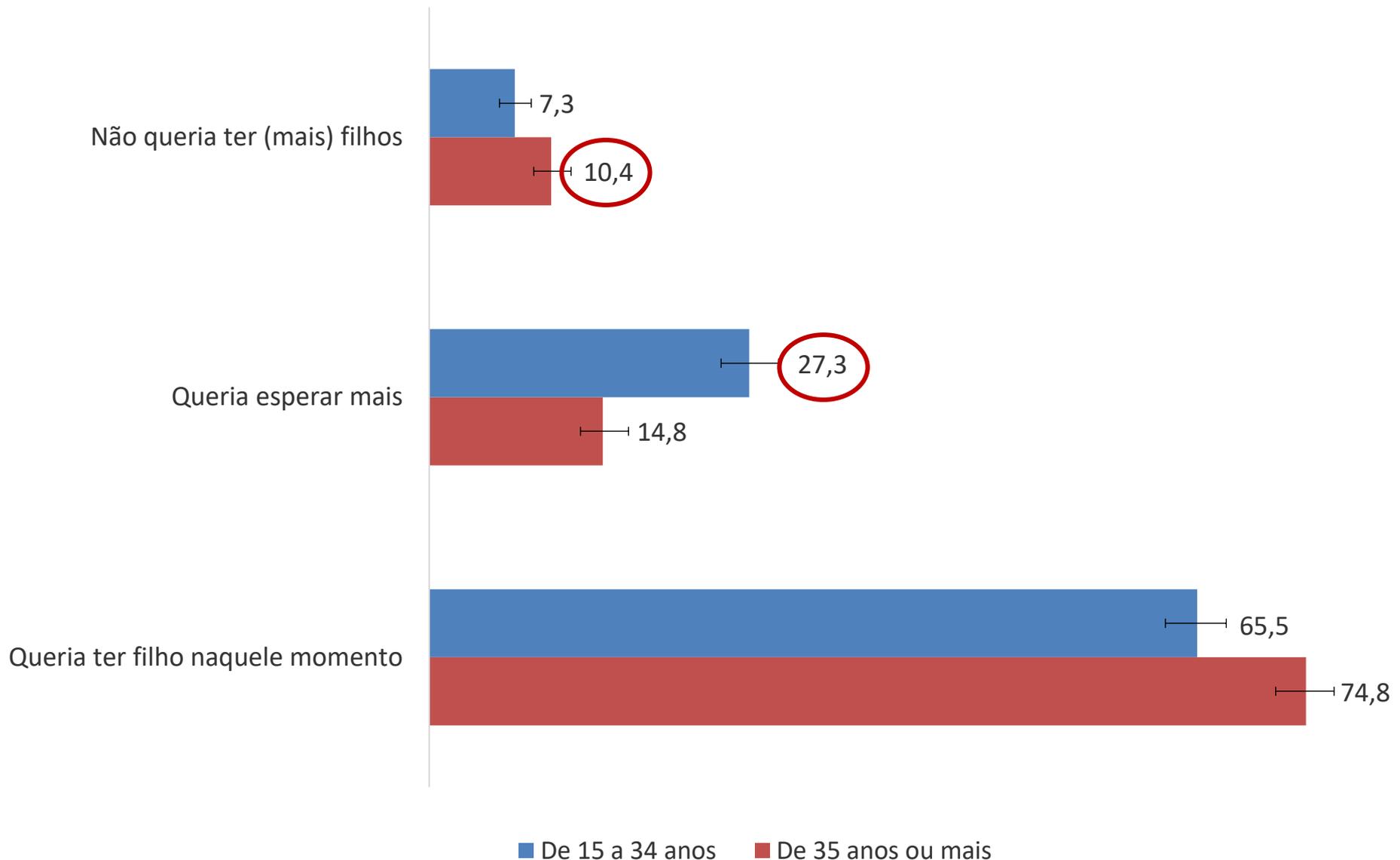
Número médio de filhos tidos entre os homens de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo a Grande Região - 2019



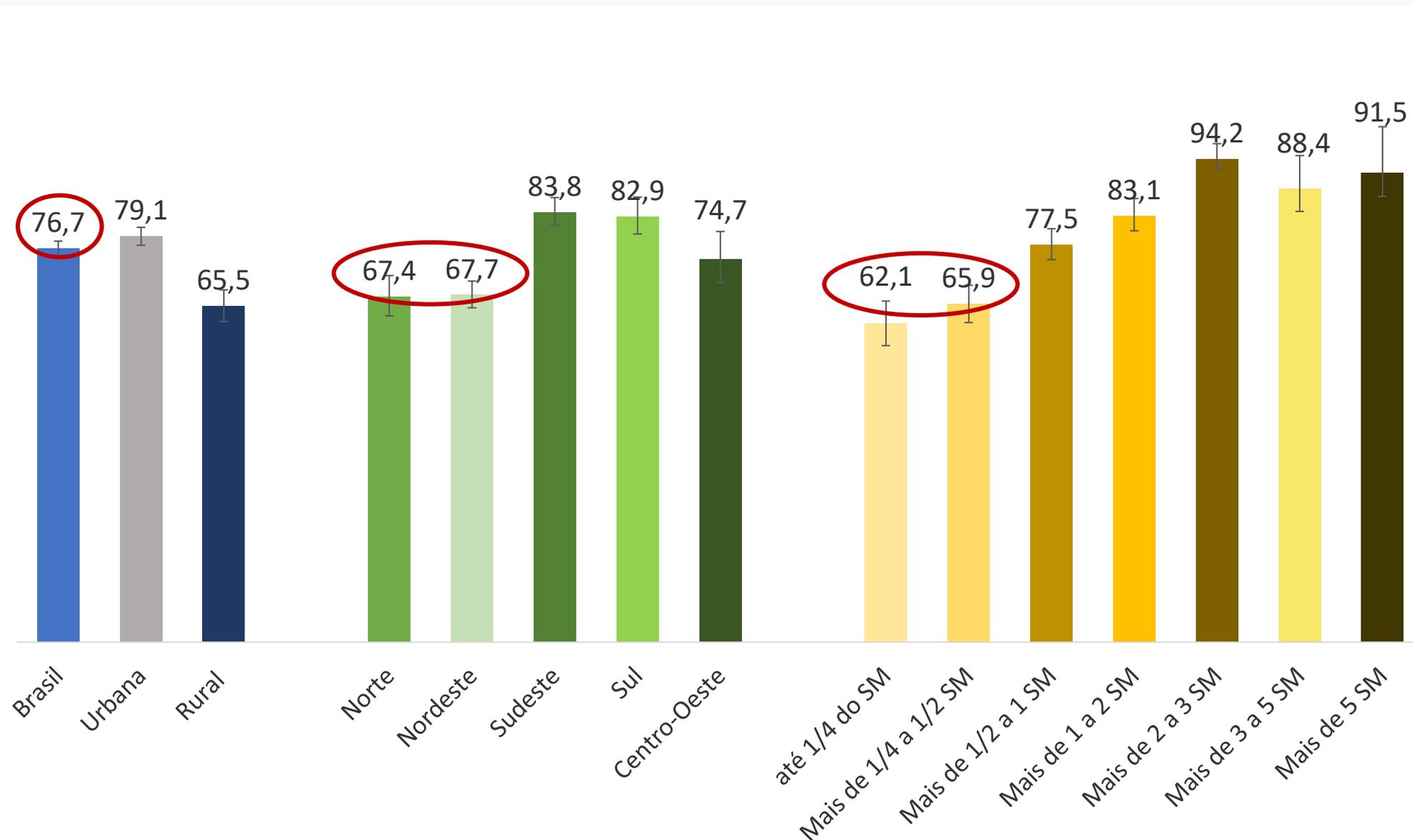
Média de idade dos homens de 15 anos ou mais quando seu primeiro filho(a) nasceu, por situação no domicílio e Grandes Regiões - 2019



Distribuição dos homens de 15 anos ou mais de idade com esposa ou companheira grávida ou com o último filho com menos de 6 anos, por grupos de idade, segundo a desejabilidade do filho dessa gravidez ou da gravidez do último filho com menos de 6 anos (%) - 2019



Proporção de homens de 15 anos ou mais de idade com esposa ou companheira grávida ou com o último filho com menos de 6 anos que participaram do pré-natal do filho, segundo a situação do domicílio, as Grandes Regiões e ao rendimento domiciliar *per capita* (%) - 2019



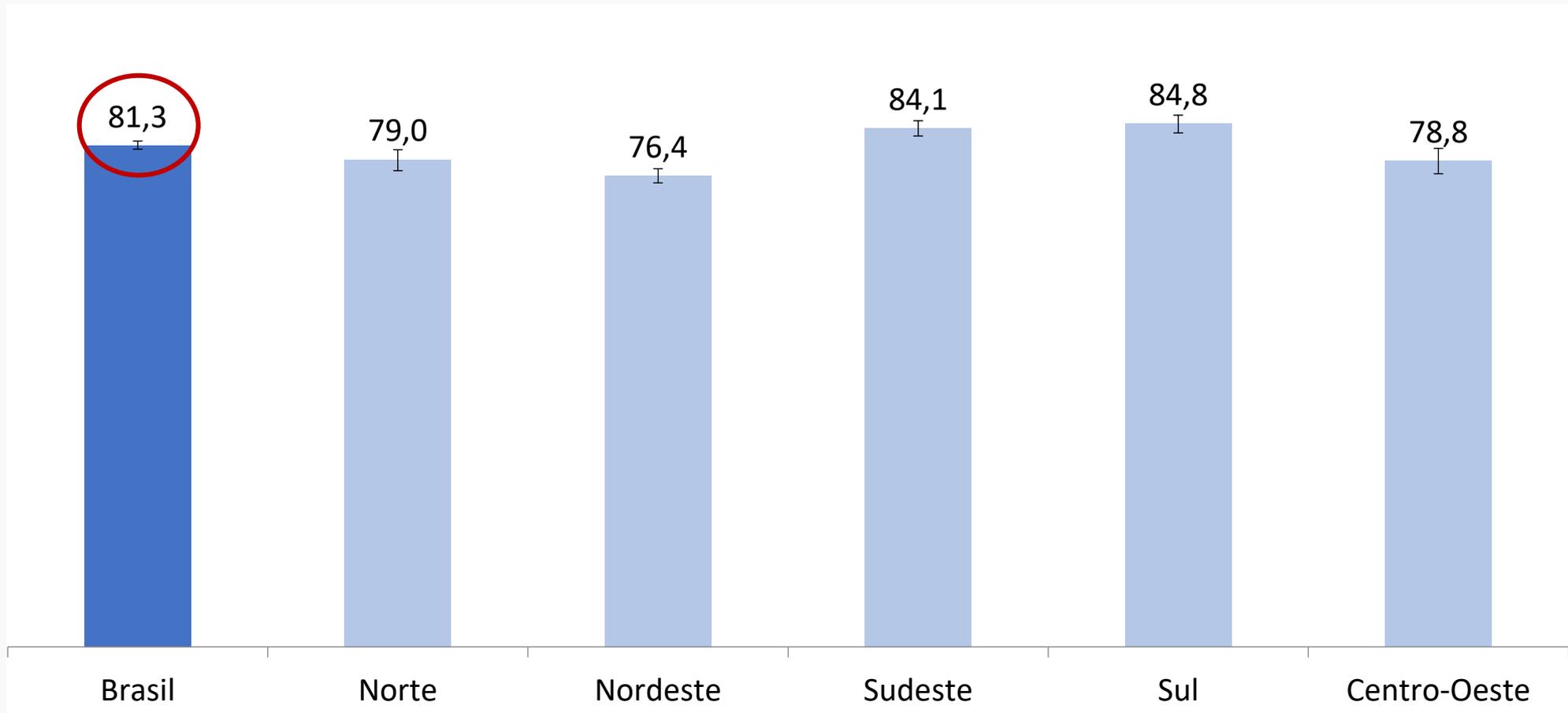
Saúde da mulher



Objetivo e contexto do módulo

- Em 2019, as mulheres correspondiam a 52,2% (109,4 milhões) da população residente do Brasil, eram maioria entre a população idosa (56,7%), assim como as principais usuárias do sistema de saúde;
- A PNS de 2019 entrevistou mulheres de 15 anos ou mais de idade selecionadas aleatoriamente nos domicílios da amostra.
 - Em 2013, este módulo foi aplicado para mulheres de 18 anos ou mais de idade;
- Tem como objetivo investigar aspectos específicos da saúde das mulheres;
- Importante para entender suas demandas de saúde, para o planejamento de políticas públicas e o direcionamento de recursos de forma mais eficiente.

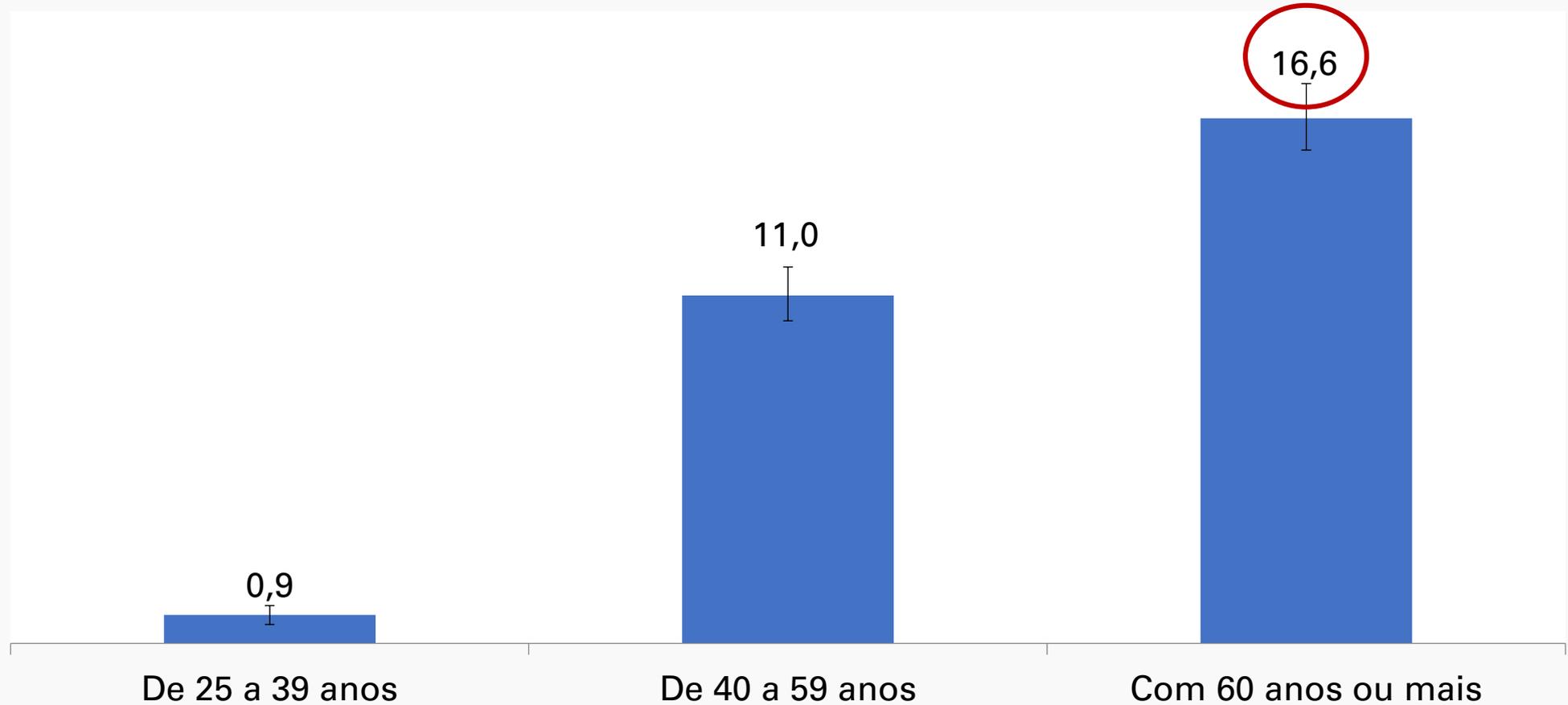
Proporção de mulheres de 25 a 64 anos de idade que realizaram o exame preventivo para câncer de colo de útero há menos de 3 anos da data da entrevista, por Grandes Regiões - 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

- Brasil em 2013 foi de 78,7%.
- Entre aquelas que nunca realizaram (6,1%), 45,1% declararam não achar necessário; 14,8% não foram orientadas a fazer o exame e 13,1% declararam ter vergonha de fazê-lo.

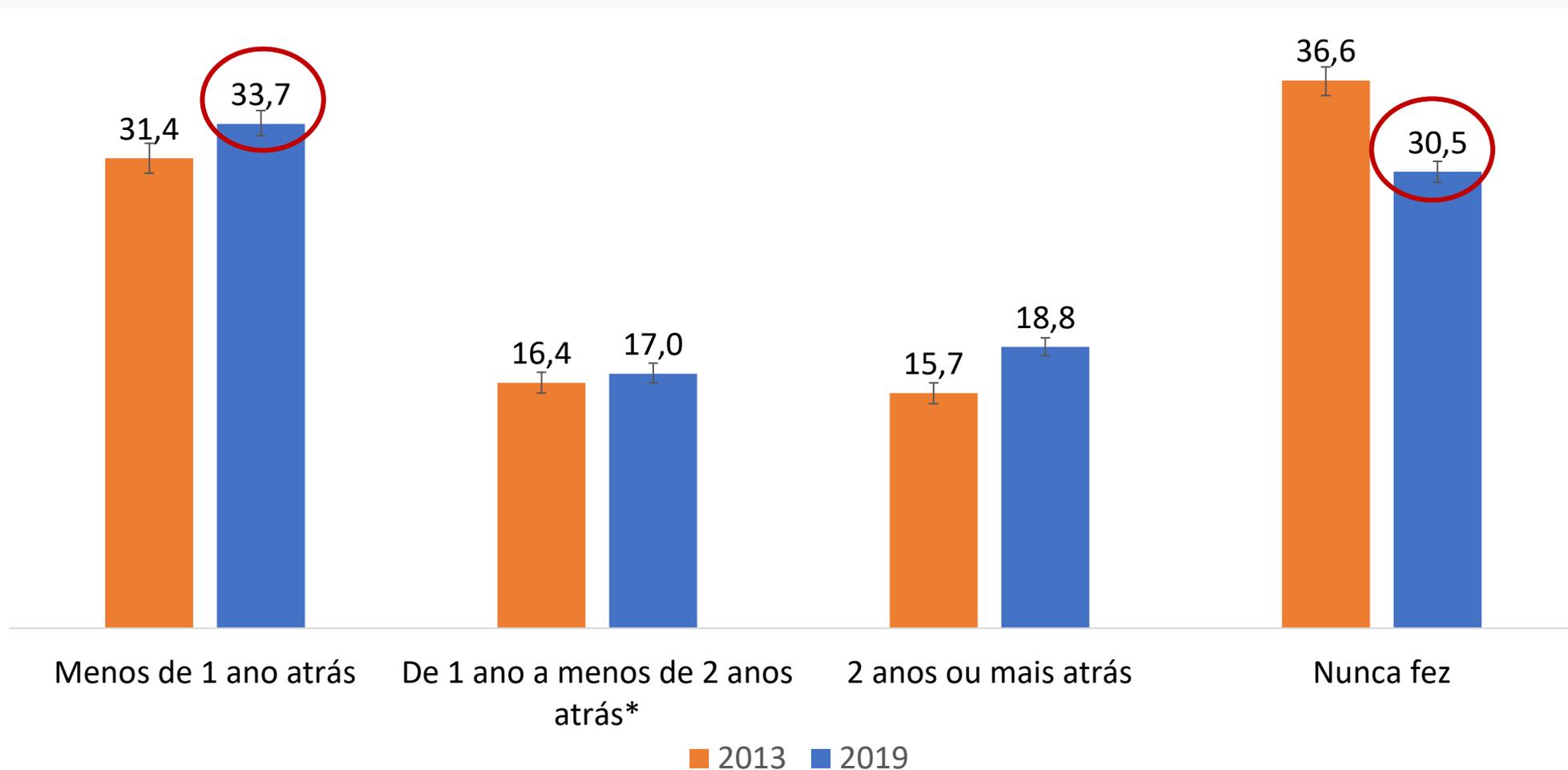
Proporção de mulheres de 25 anos e mais de idade que foram submetidas à cirurgia para retirada do útero, por grupos de idade - 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

A retirada de mioma uterino foi declarada por 68,1% ou 4,6 milhões de mulheres, seguido por sangramento vaginal anormal (9,0% ou 611 mil). O câncer ginecológico foi responsável por 3,3% das retiradas.

Distribuição das mulheres de 18 anos ou mais de idade, segundo a realização do exame clínico das mamas – 2013 e 2019

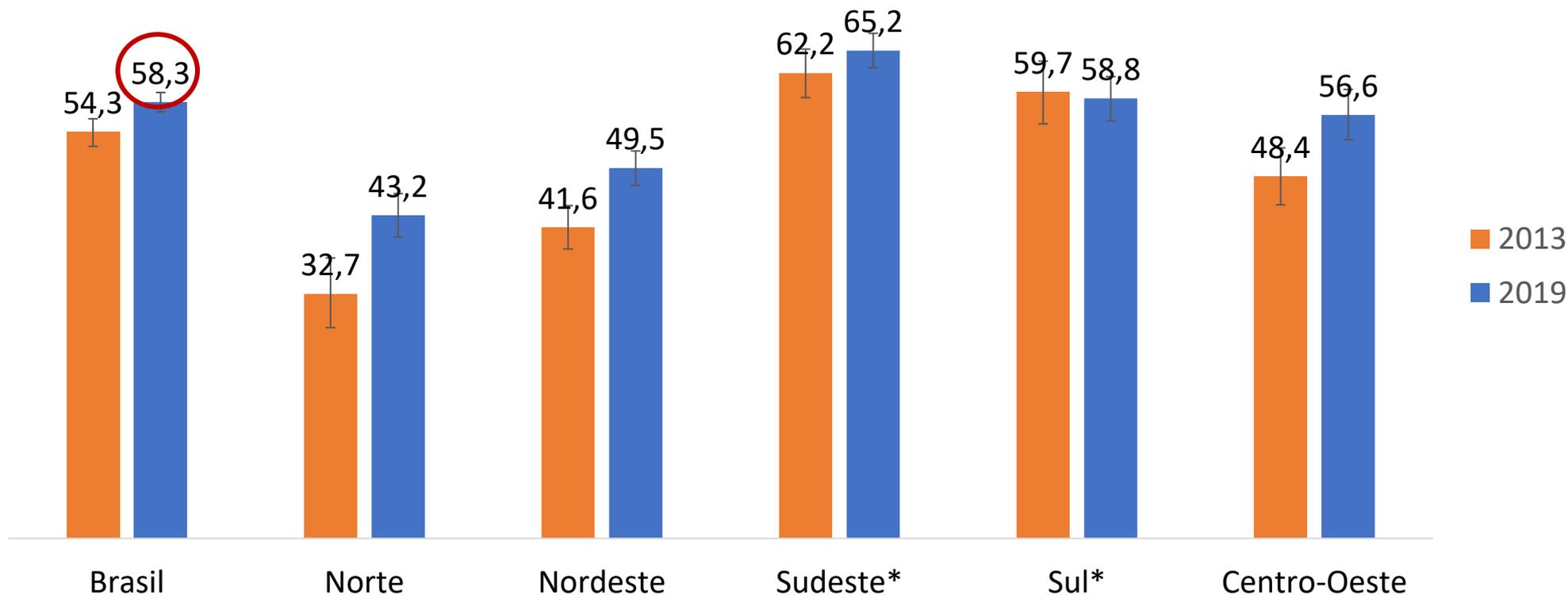


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019 e 2013.

*não houve diferença estatisticamente significativa entre 2013 e 2019

- 67,0% das mulheres entre 18 e 24 anos nunca fizeram o exame clínico de mamas. Esse percentual cai conforme a idade aumenta.
- Quanto mais elevada a categoria de rendimento domiciliar *per capita*, menor a proporção de mulher que nunca fizeram o exame clínico das mamas.

Proporção de mulheres de 50 a 69 anos de idade que realizaram exame de mamografia há menos de 2 anos da data da entrevista, segundo as Grandes Regiões – 2013 e 2019 (%)

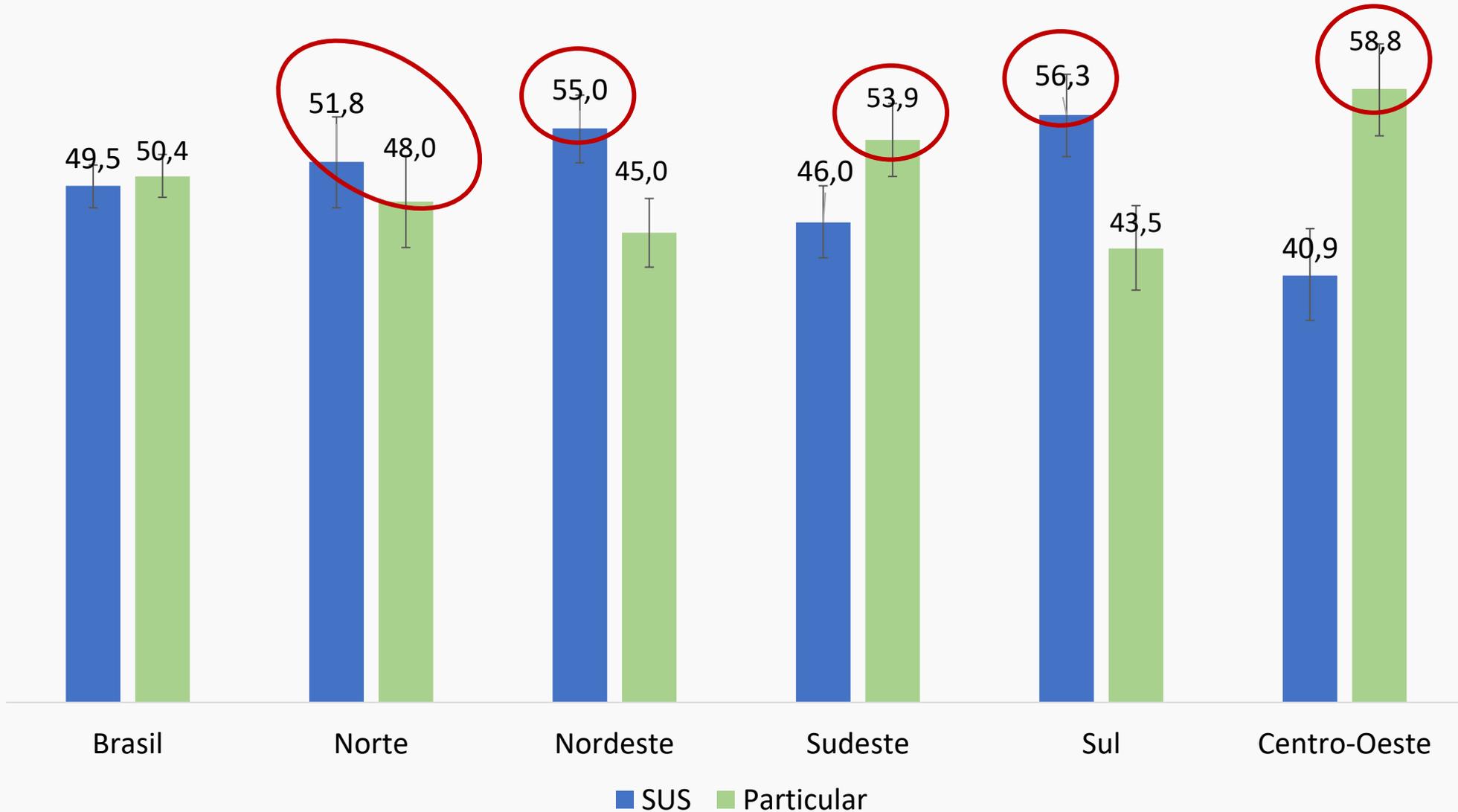


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019 e 2013.

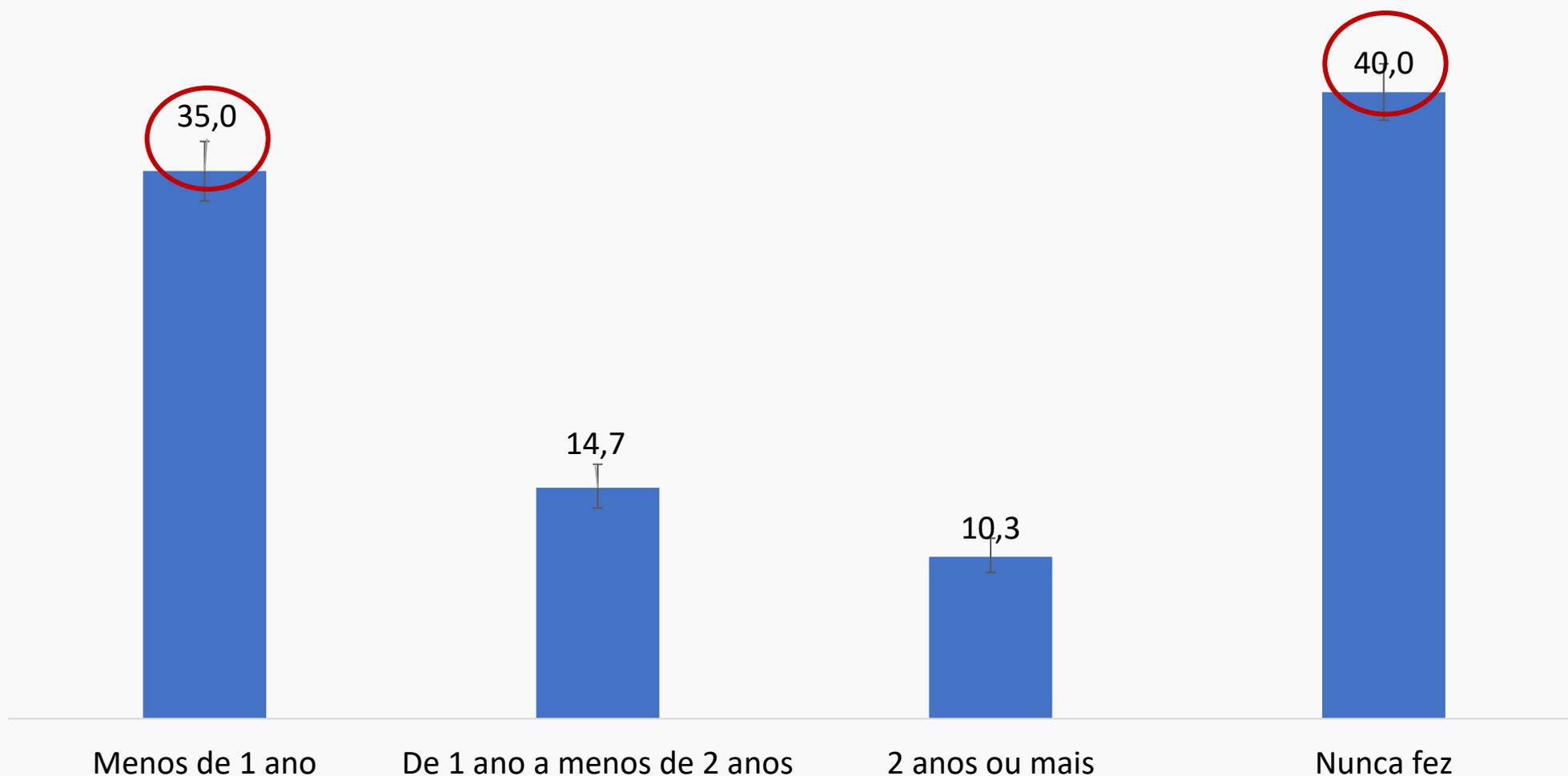
*não houve diferença estatisticamente significativa entre 2013 e 2019

- Até menos de 1 SM *per capita*, menos de 50% das mulheres de 50 a 69 fizeram mamografia há menos de 2 anos, enquanto essa proporção foi de 79,9% para faixa de mais de 3 a 5 SM e de 83,7% para faixa de mais de 5 SM.
- 24,2% nessa faixa de idade nunca realizou exame de mamografia. Em 2013, foi 31,5%.

Proporção de mulheres de 50 a 69 anos de idade que realizaram exame de mamografia há menos de 2 anos da data da entrevista, segundo a rede de realização do exame – 2019 (%)



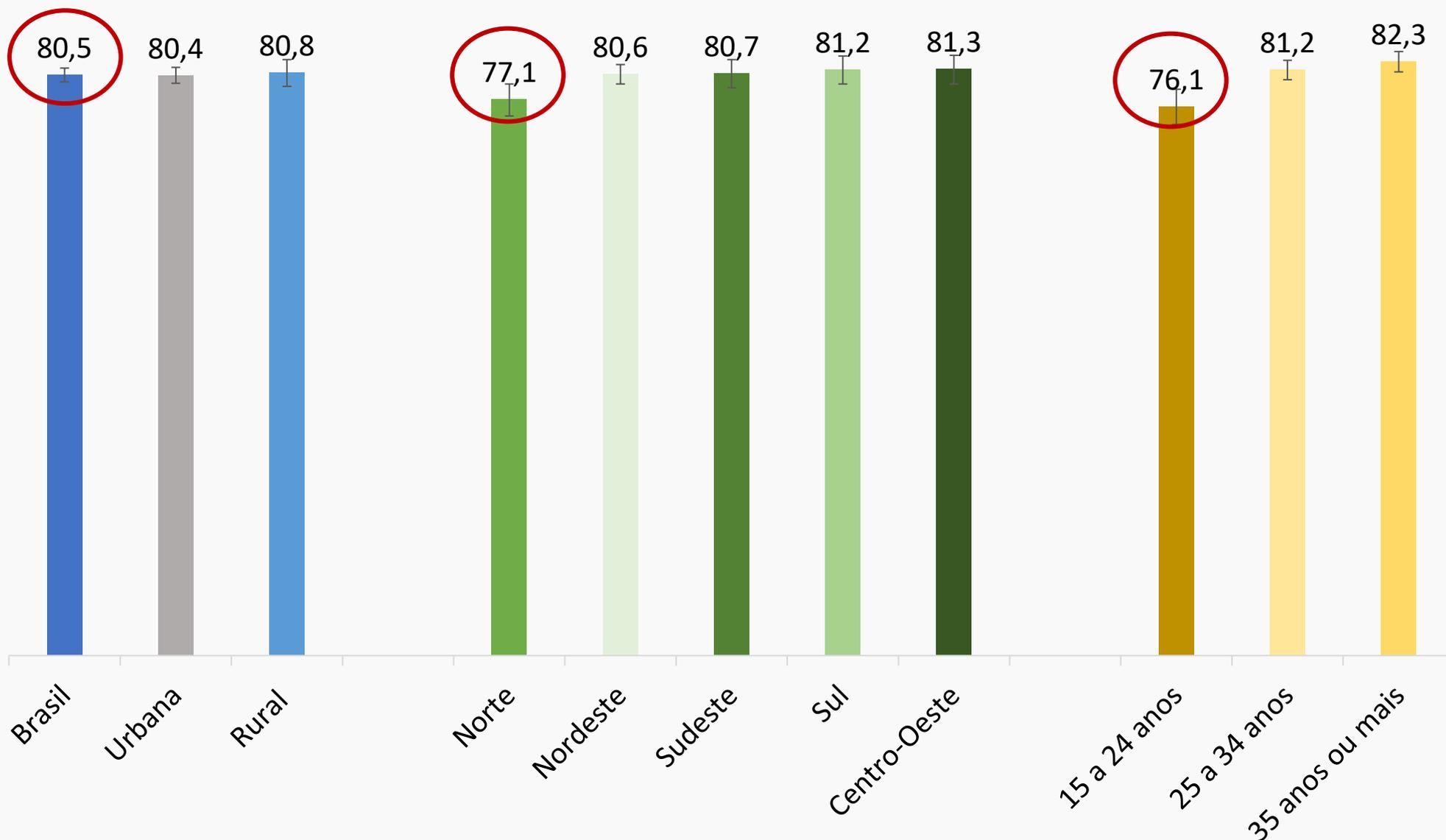
Proporção de mulheres de 40 a 49 anos de idade, segundo a realização de mamografia - 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

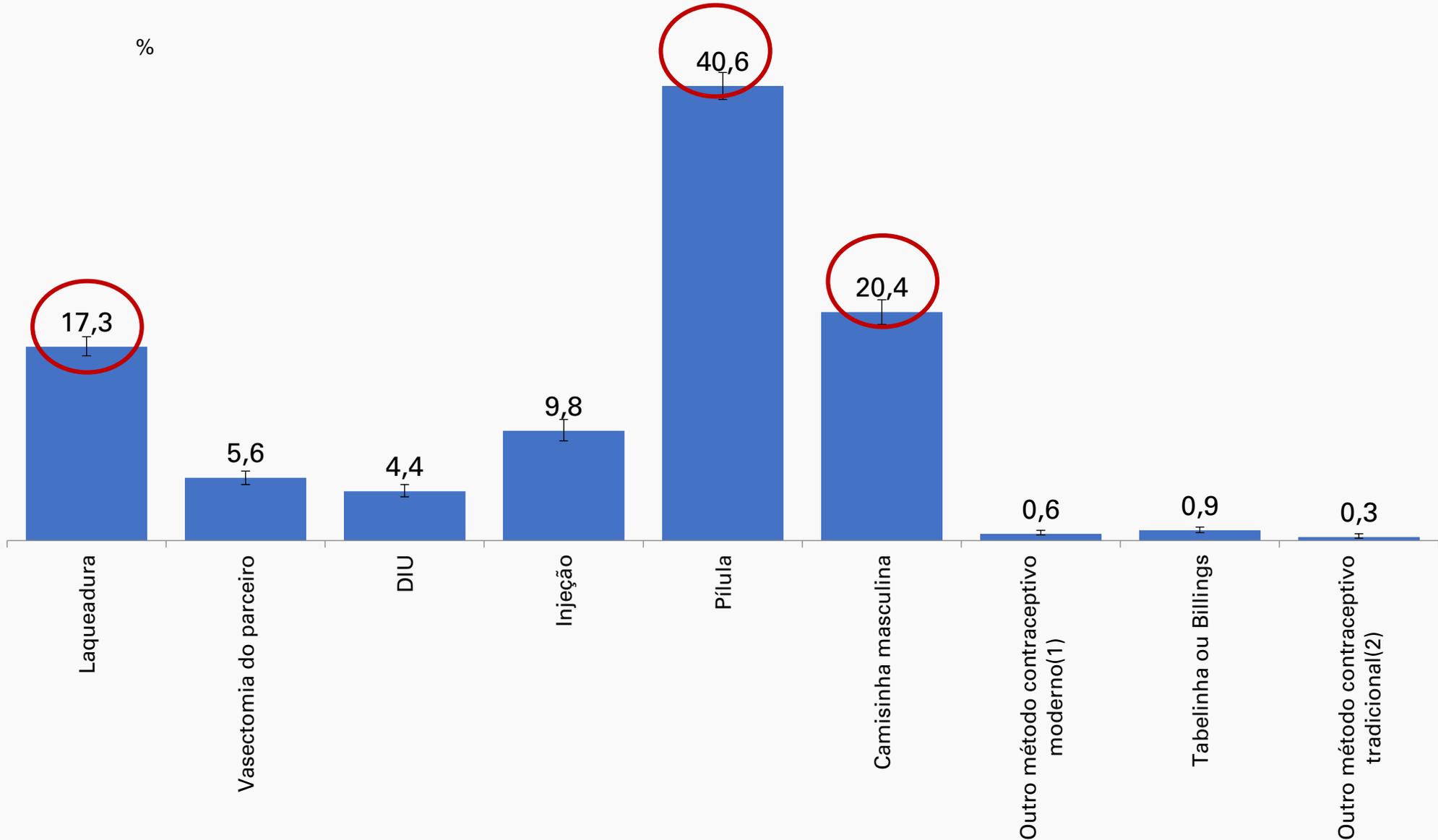
- A SBM recomenda a mamografia de rastreamento anual a partir dos 40 anos para mulheres de risco habitual e a partir dos 30 anos para mulheres de alto risco.
- Entre as mulheres de 40 a 49 anos que realizaram a mamografia, 56,5% o fizeram na rede particular de saúde.

Proporção de mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses, ainda menstruam e usam algum método para evitar a gravidez, no total de mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses e ainda menstruam - 2019

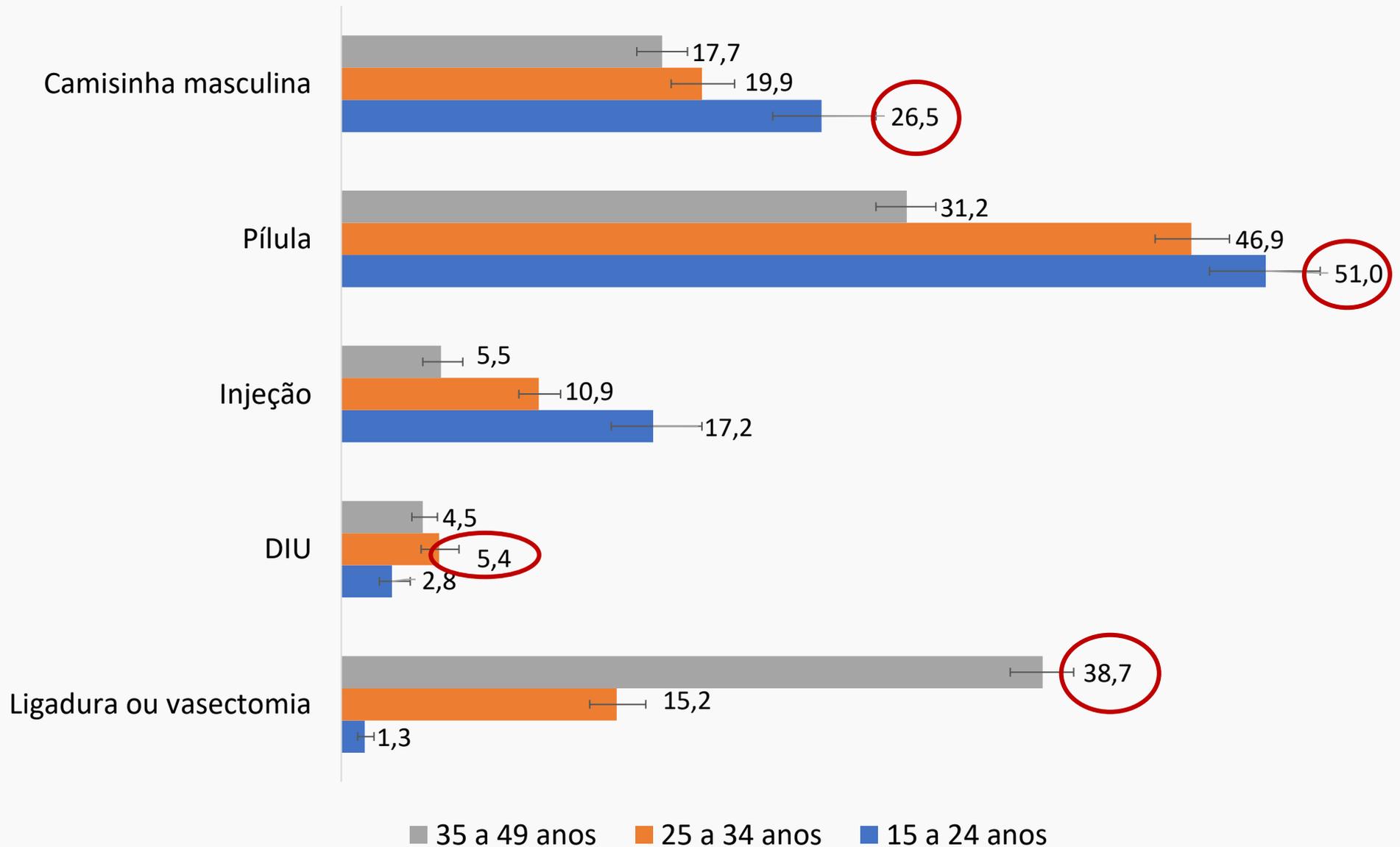


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

Distribuição das mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses anteriores à data da entrevista, ainda menstruam e usam algum método para evitar a gravidez, segundo método contraceptivo utilizado de maior eficácia- 2019



Distribuição das mulheres de 15 a 49 anos de idade que tiveram relações sexuais nos últimos 12 meses anteriores à data da entrevista, ainda menstruam e usam algum método para evitar a gravidez, por grupo de idade, segundo o método contraceptivo utilizado de maior eficácia - 2019





Atendimento Pré-natal

Atendimento Pré-natal



A PNS 2019 investigou o atendimento pré-natal às mulheres de 15 anos ou mais de idade cujo último parto ocorreu no período de 29 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019, tendo como principais objetivos avaliar o acesso aos serviços de saúde e a qualidade do pré-natal no País, além de aspectos relacionados ao parto.



O atendimento pré-natal pode ser definido como o cuidado prestado por profissionais qualificados de saúde a mulheres e adolescentes grávidas, a fim de garantir as melhores condições de saúde para a mãe e o bebê durante a gravidez.

Atendimento Pré-natal



Conforme o Ministério da Saúde, no País, a razão de mortalidade materna (RMM) atingiu, em 2018, 59,1 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos, número acima das metas firmadas com a ONU para 2015.



A meta principal do **ODS** (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) em relação a esse tema, para o Brasil, é a **Meta 3.1**: até 2030, reduzir a RMM para no máximo 30 óbitos por 100 mil nascidos vivos.

Atendimento Pré-natal

Segundo a PNS 2019, no Brasil, **4,7 milhões de mulheres** de 15 anos ou mais de idade estiveram grávidas e tiveram parto no período de 29 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019.

No Brasil, em 2019, **98,2%** das gestantes de 15 anos ou mais de idade afirmaram ter realizado **consulta pré-natal** durante a gravidez, percentual similar ao estimado em 2013.

(4,6 milhões de gestantes)



94,8% das mulheres grávidas no período de referência possuíam **caderneta da gestante**, instrumento útil para o registro das informações de acompanhamento da gestação, além de trazer diversas informações importantes à gestante.

(4,5 milhões de gestantes)

Início do pré-natal e total de consultas realizadas



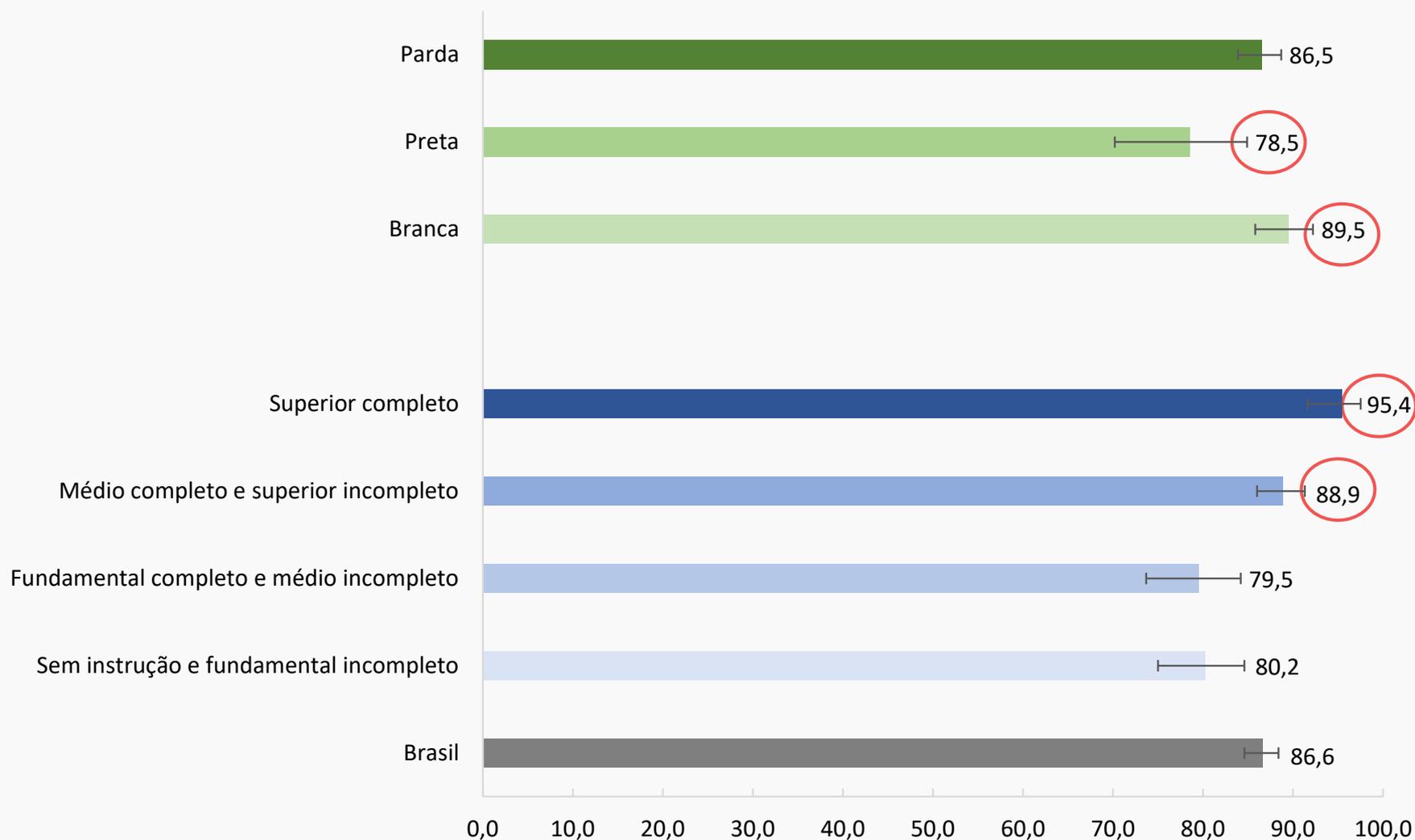
O início do pré-natal em período oportuno (até a 12^a semana de gestação) é fundamental para o diagnóstico precoce de alterações e para a realização de intervenções adequadas diante de fatores de risco gestacional.



Em **2019**, estimou-se que, no País, **86,6%** das gestantes **iniciaram o pré-natal com menos de 13 semanas de gestação**, o que representa um avanço em relação a **2013**, quando tal percentual, entre as mulheres grávidas, foi de **81,5%**.

Proporção de mulheres de 15 anos ou mais de idade que estavam grávidas no período de 29 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019 e que iniciaram pré-natal com menos de 13 semanas de gestação, por cor ou raça e nível de instrução, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019

%



Início do pré-natal e total de consultas realizadas

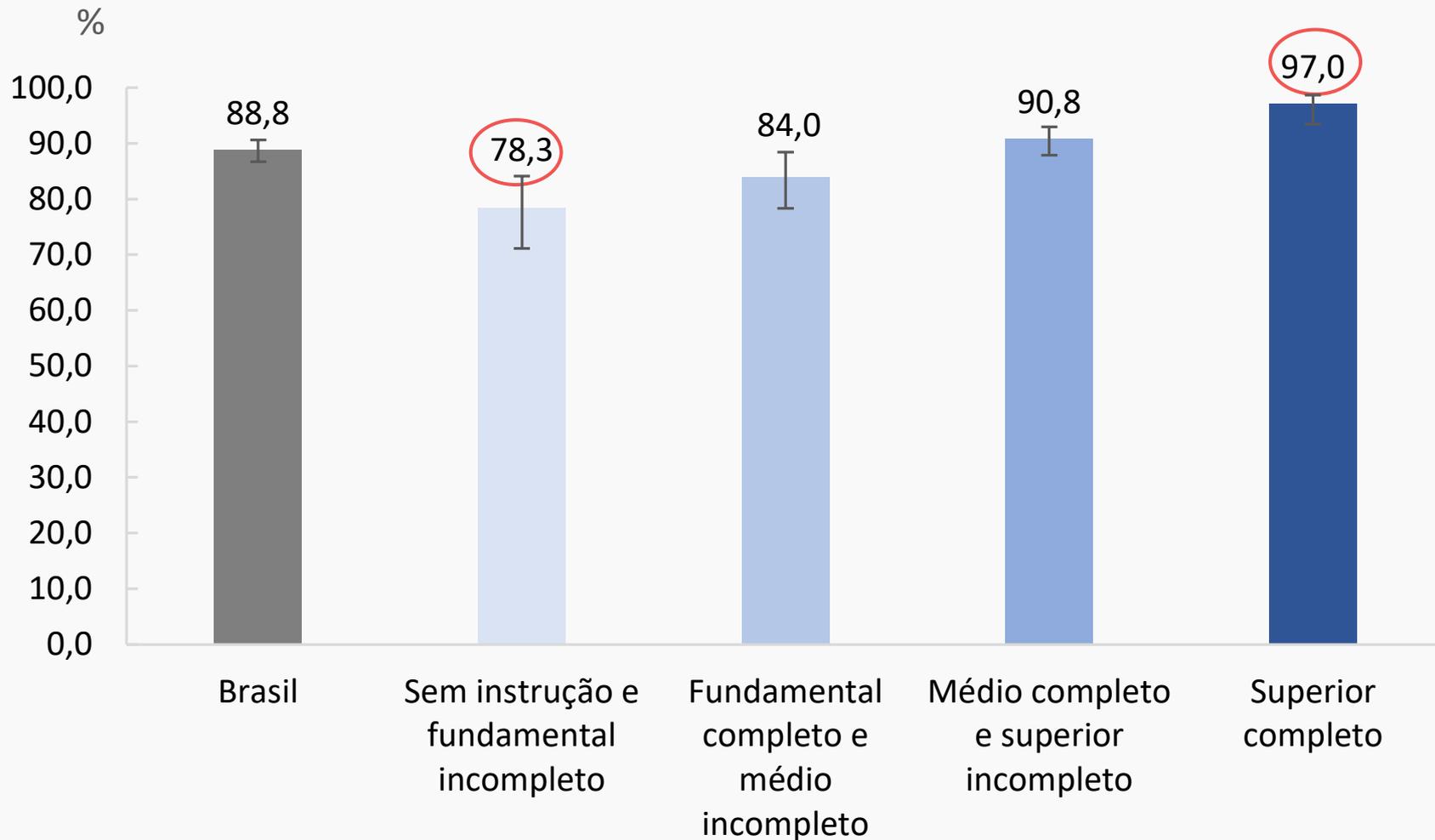
O Ministério da Saúde recomenda a realização de consultas seguindo o cronograma: até a 28ª semana – mensalmente; da 28ª até a 36ª semana – quinzenalmente; da 36ª até a 41ª semana – semanalmente; com a **realização, durante a gestação, de um mínimo de 6 consultas.**

No Brasil, **88,8%** das mulheres de 15 anos ou mais com parto a termo ou pós-termo tiveram **6 ou mais consultas de pré-natal**, ao passo que **7,8%** tiveram de **uma a cinco consultas.**

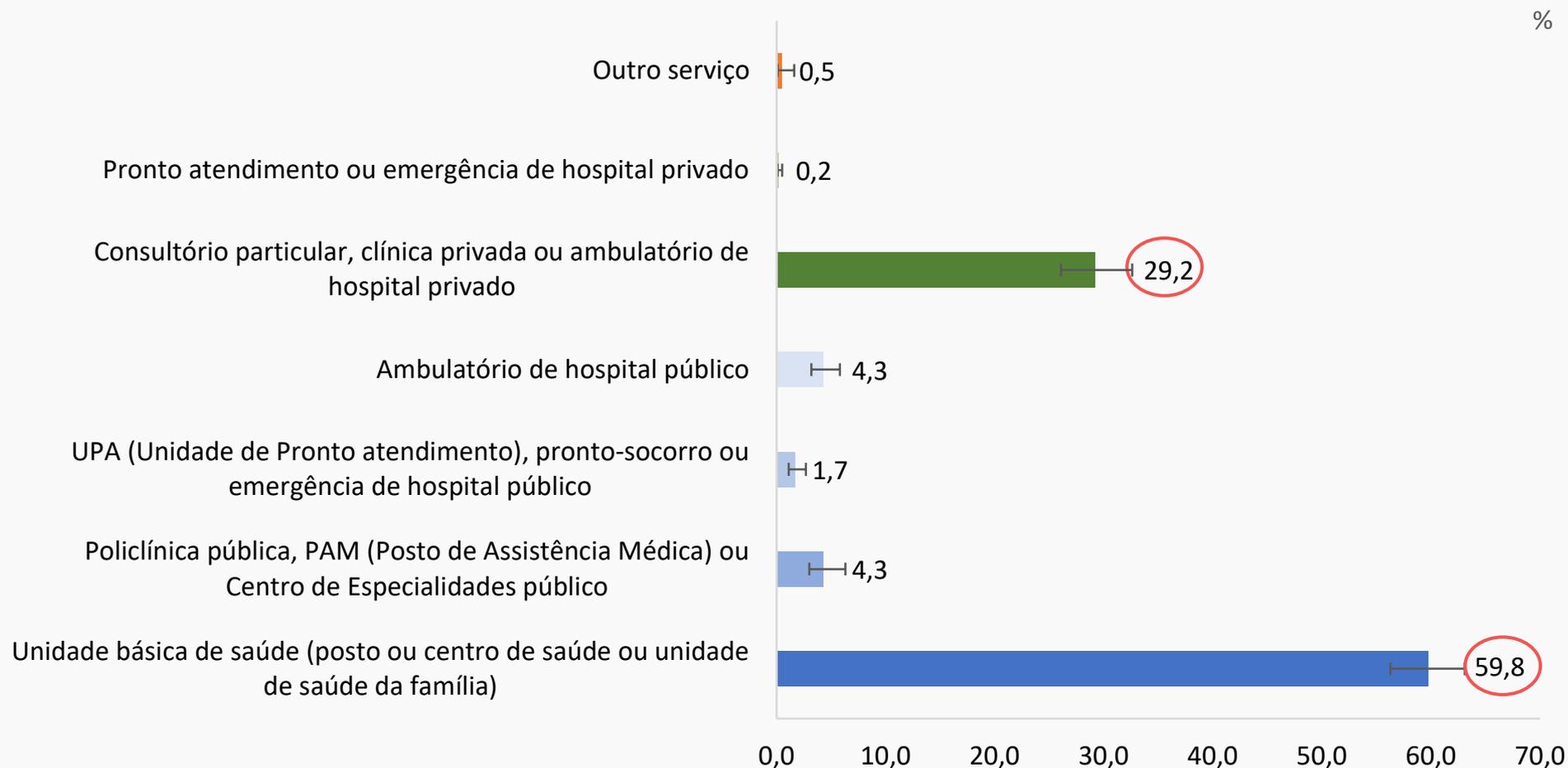


Do total de mulheres que tiveram parto a termo ou pós-termo, **1,0%** afirmou não ter feito **nenhuma consulta** de pré-natal e **2,4% não souberam informar** o número de consultas realizadas.

Proporção de mulheres de 15 anos ou mais de idade que estavam grávidas no período de 29 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019 e que tiveram 6 ou mais consultas de pré-natal entre as gestantes com parto a termo ou pós-termo, por nível de instrução, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019



Distribuição de mulheres de 15 anos ou mais de idade que estavam grávidas no período de 29 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019 e que realizaram pré-natal, segundo o local de atendimento da maioria das consultas de pré-natal, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019

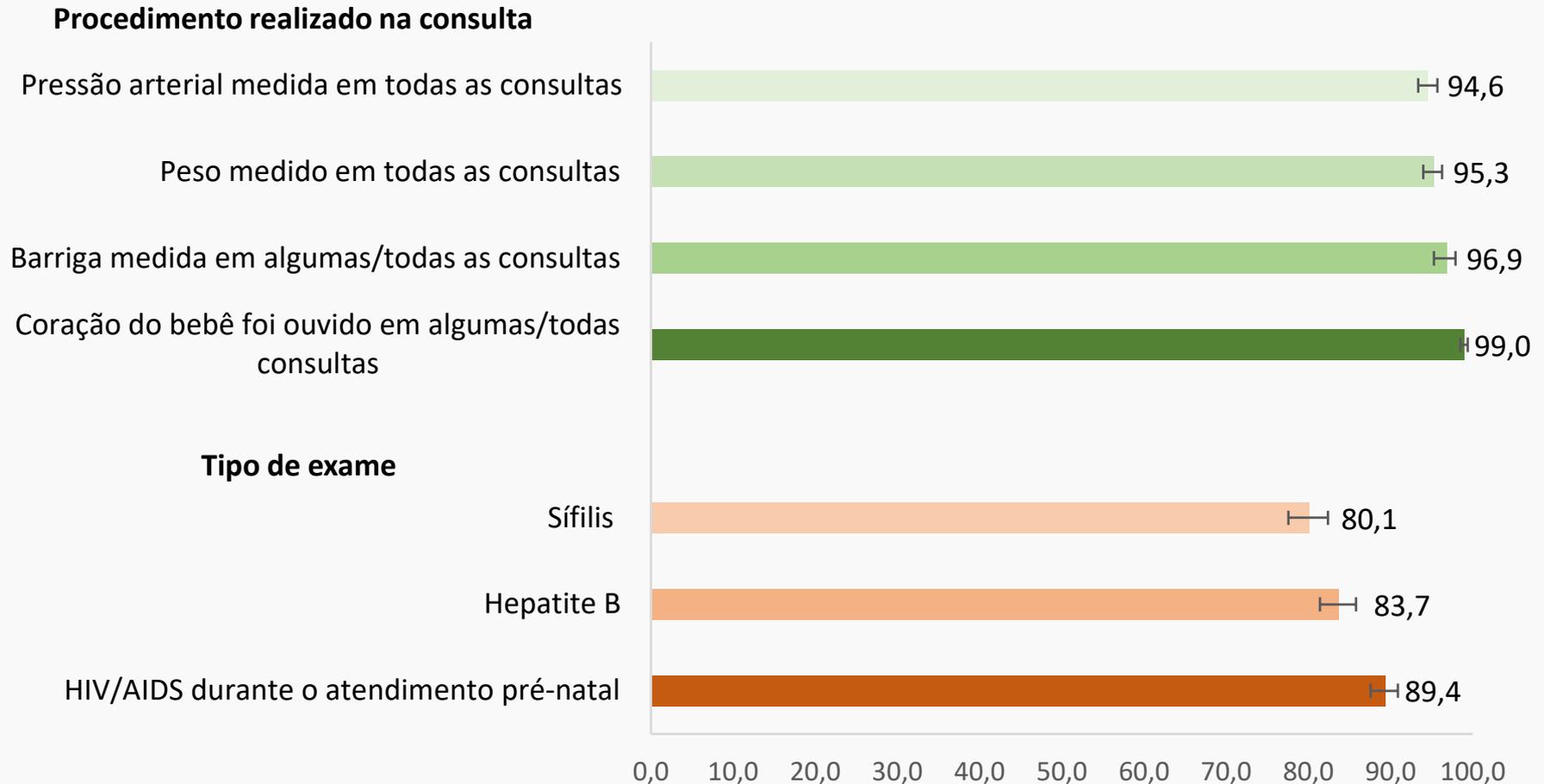


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

No País, **70,1%** das mulheres que realizaram pré-natal afirmaram que a **maioria de suas consultas** de pré-natal ocorreram em **estabelecimentos públicos de saúde**.

Proporção de mulheres de 15 anos ou mais de idade que estavam grávidas no período de 29 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019, segundo o procedimento realizado nas consultas de pré-natal e o tipo de exame realizado durante o pré-natal, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019

%



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

Em relação aos três **exames** para a detecção de **infecções sexualmente transmissíveis (IST)**, aproximadamente **97%** das gestantes que realizaram tais exames **receberam os resultados antes do parto**.

Aspectos relacionados ao parto



O Ministério da Saúde preconiza que a assistência ao parto de baixo risco, que se mantém dentro dos limites da normalidade, pode ser realizada tanto por médico(a) obstetra quanto por enfermeiro(a) obstetra e por obstetriz.



A PNS 2019 estima que **87,2%** das gestantes foram atendidas por **médico(a)** no último parto, ao passo que **10,4%** por **enfermeiro(a)** (493 mil partos). As **parteiras** responderam por **1,0%** do total (48 mil partos)

Aspectos relacionados ao parto

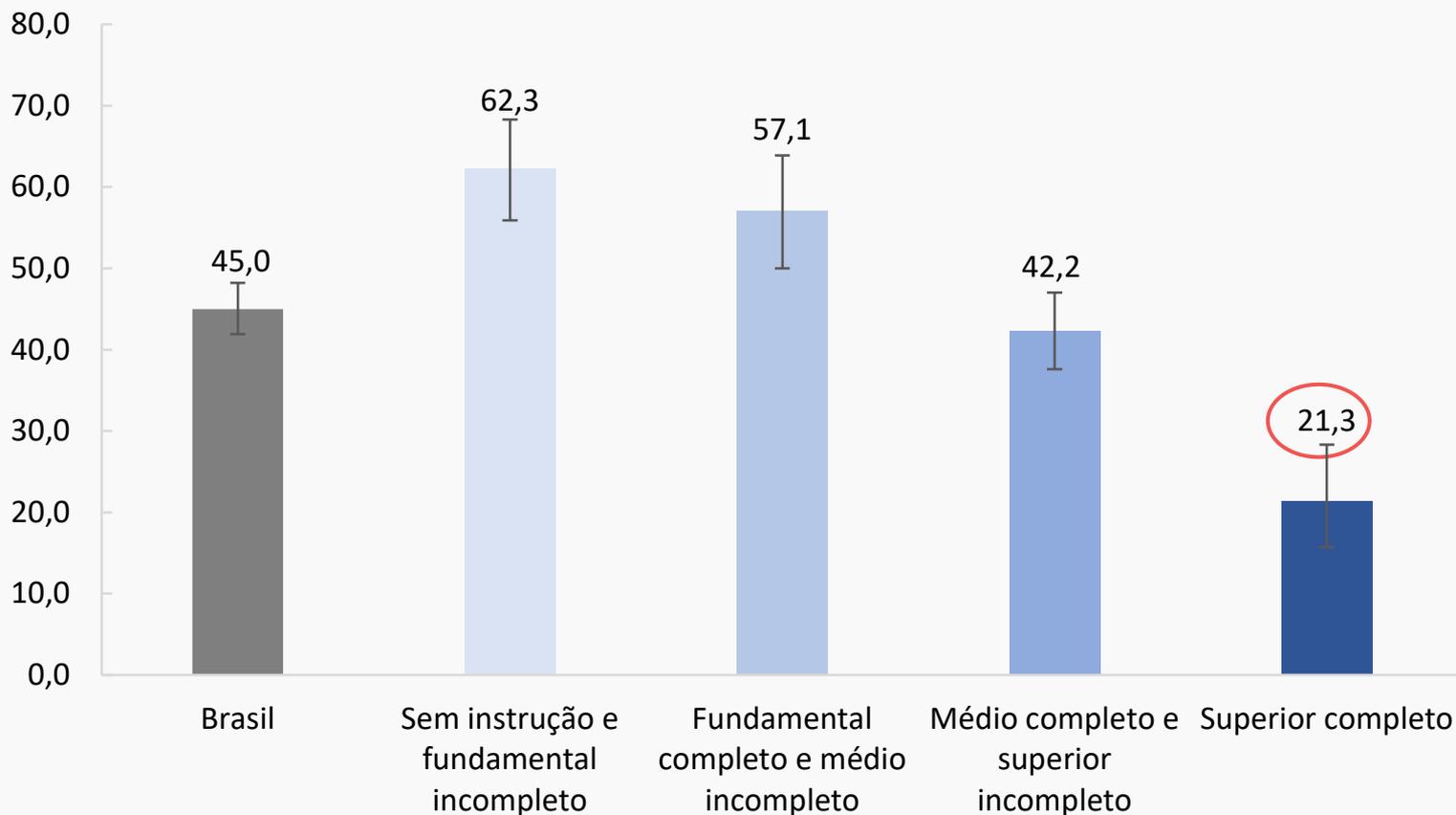


Segundo o Ministério da Saúde, a **cesariana** pode ser importante e necessária para salvar a vida da mãe e da criança, no entanto, não deve ser uma opção de parto e sim uma indicação por **necessidade médica**.



A PNS 2019 estimou que para os nascimentos ocorridos entre 29 de julho de 2017 e 27 de julho de 2019, **45,0% das grávidas** tiveram **parto vaginal/normal**, não havendo variação estatisticamente significativa em relação a 2013.

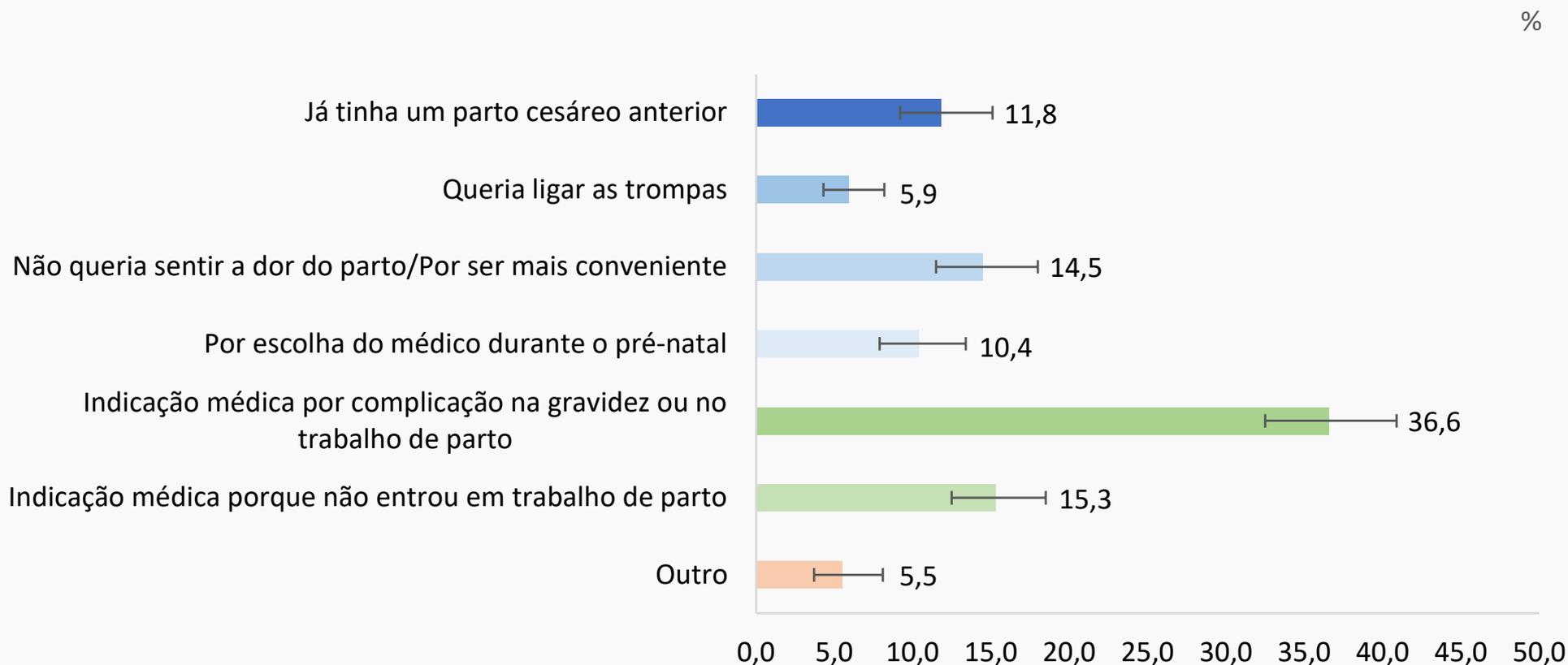
Proporção de mulheres de 15 anos ou mais de idade que estavam grávidas no período de 29 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019 que tiveram parto vaginal/normal, por nível de instrução, com indicação do intervalo de confiança de 95% – 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

Entre as mulheres de 15 anos ou mais cujo **parto foi realizado através do SUS, 56,3% tiveram parto normal**, percentual substancialmente acima do observado entre as mulheres cujo **parto não foi realizado pelo SUS, 18,0%.**

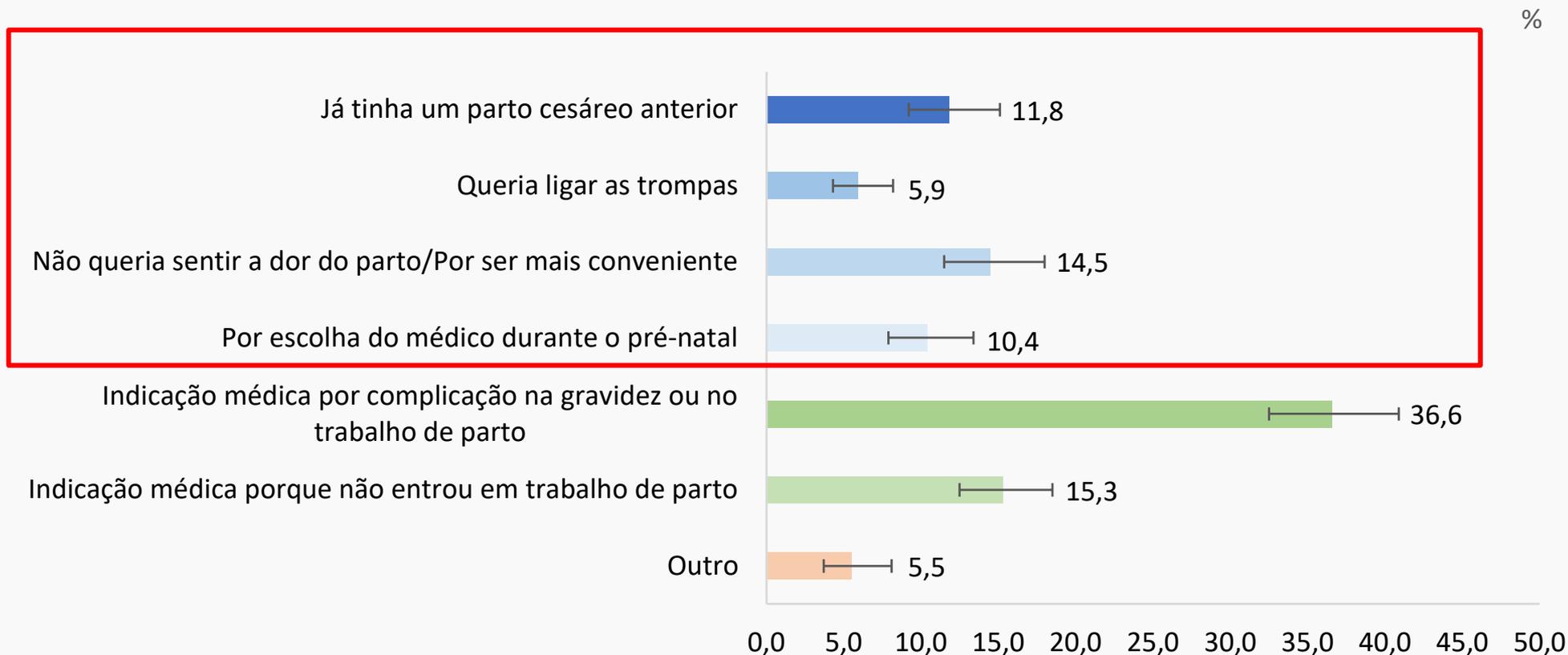
Distribuição de mulheres de 15 anos ou mais de idade que estavam grávidas no período de 29 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019 com parto cesáreo, por motivo de ter tido parto cesáreo, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

No Brasil, entre as mulheres que fizeram parto cesáreo, **42,6%** alegaram motivos que indicam que a **cesariana foi marcada com antecedência**, ainda no período pré-natal.

Distribuição de mulheres de 15 anos ou mais de idade que estavam grávidas no período de 29 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019 com parto cesáreo, por motivo de ter tido parto cesáreo, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

No Brasil, entre as mulheres que fizeram parto cesáreo, **42,6%** alegaram motivos que indicam que a **cesariana foi marcada com antecedência**, ainda no período pré-natal.



Pessoa com Deficiência

Resultados gerais – Pesquisa Nacional de Saúde 2019

Pilares legais

Convenção
sobre os
Direitos da
Pessoa com
Deficiência

Agenda 2030 -
Desenvolvimento
Sustentável

Washington
Group

([washingtongroup-
disability.com](http://washingtongroup-disability.com))

Classificação
Internacional de
Funcionalidade,
Incapacidade e
Saúde (CIF)

Lei Brasileira de
Inclusão – Lei n.
13.146/2015

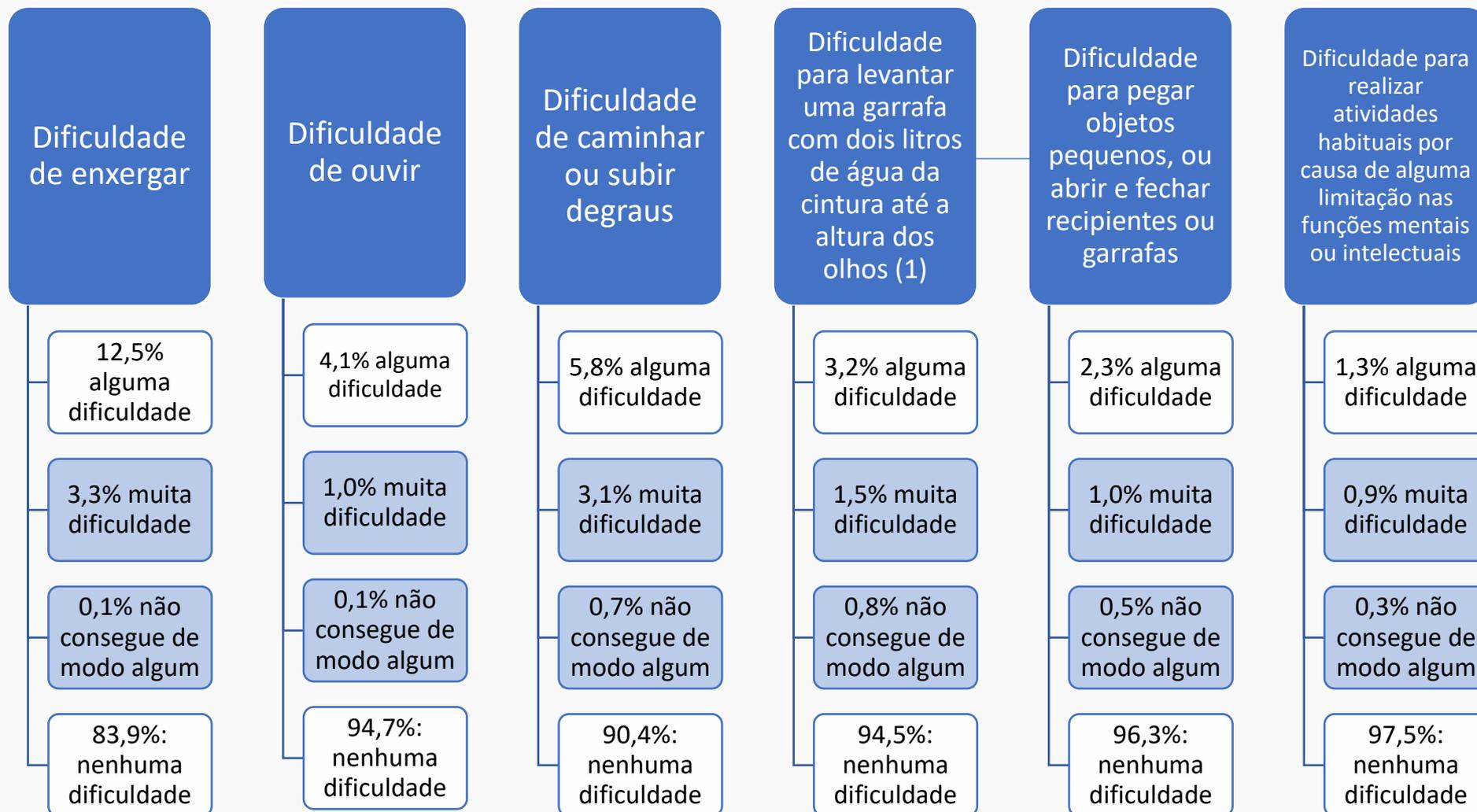
Pesquisa Nacional de Saúde - PNS

Definição de Pessoa com Deficiência

Considerou-se **pessoa com deficiência** aquela que tenha respondido apresentar **muita dificuldade ou não conseguir de modo algum** em uma ou mais questões relativas às dificuldades sejam de **enxergar**, de **ouvir**, de **se locomover**, de realizar movimentos nos **membros superiores** ou de realizar tarefas habituais em decorrência de limitações nas **funções mentais ou intelectuais**, independentemente do uso de aparelhos de auxílio.

Limitações e graus de dificuldade

Pessoas de 2 anos ou mais de idade.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

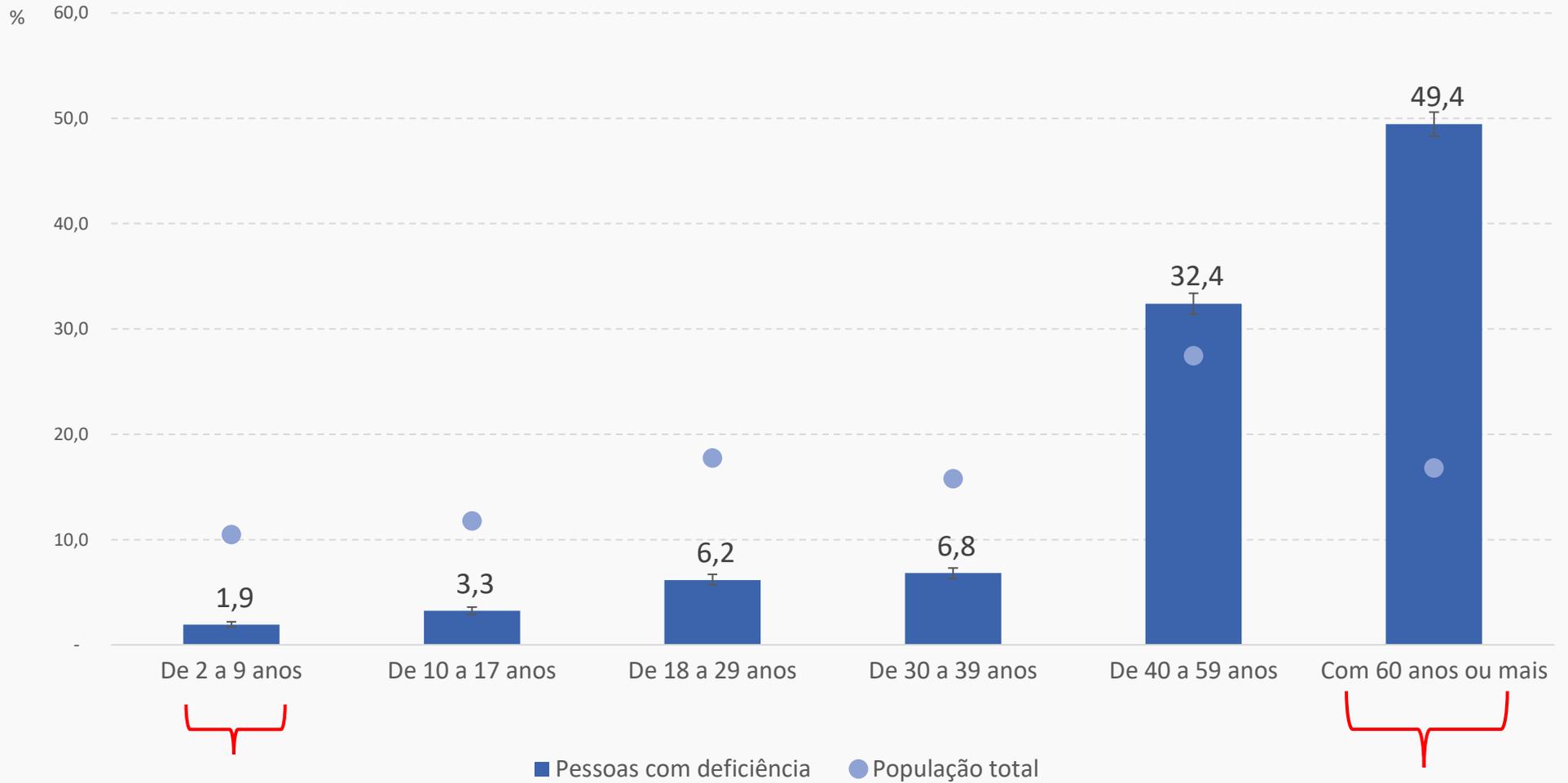
(1) Considerou-se as pessoas de 5 anos ou mais de idade.

Análises sociodemográficas

17,3
milhões de
pessoas
(8,4%) de 2
anos ou
mais de
idade com
deficiência

- Mulheres: 9,9% (10,5 milhões)
- Homens: 6,9% (6,7 milhões)
- Áreas urbanas: 8,2% (14,4 milhões)
- Áreas rurais: 9,7% (2,9 milhões)
- Região Nordeste: 9,9% (5,5 milhões)
- Região Sudeste: 8,1% (7,0 milhões)
- Região Sul: 8,0% (2,3 milhões)
- Região Norte: 7,7% (1,4 milhão)
- Região Centro-Oeste: 7,1% (1,1 milhão)
- Pretas: 9,7% (2,1 milhões)
- Pardas: 8,5% (7,8 milhões)
- Brancas: 8,0% (7,1 milhões)

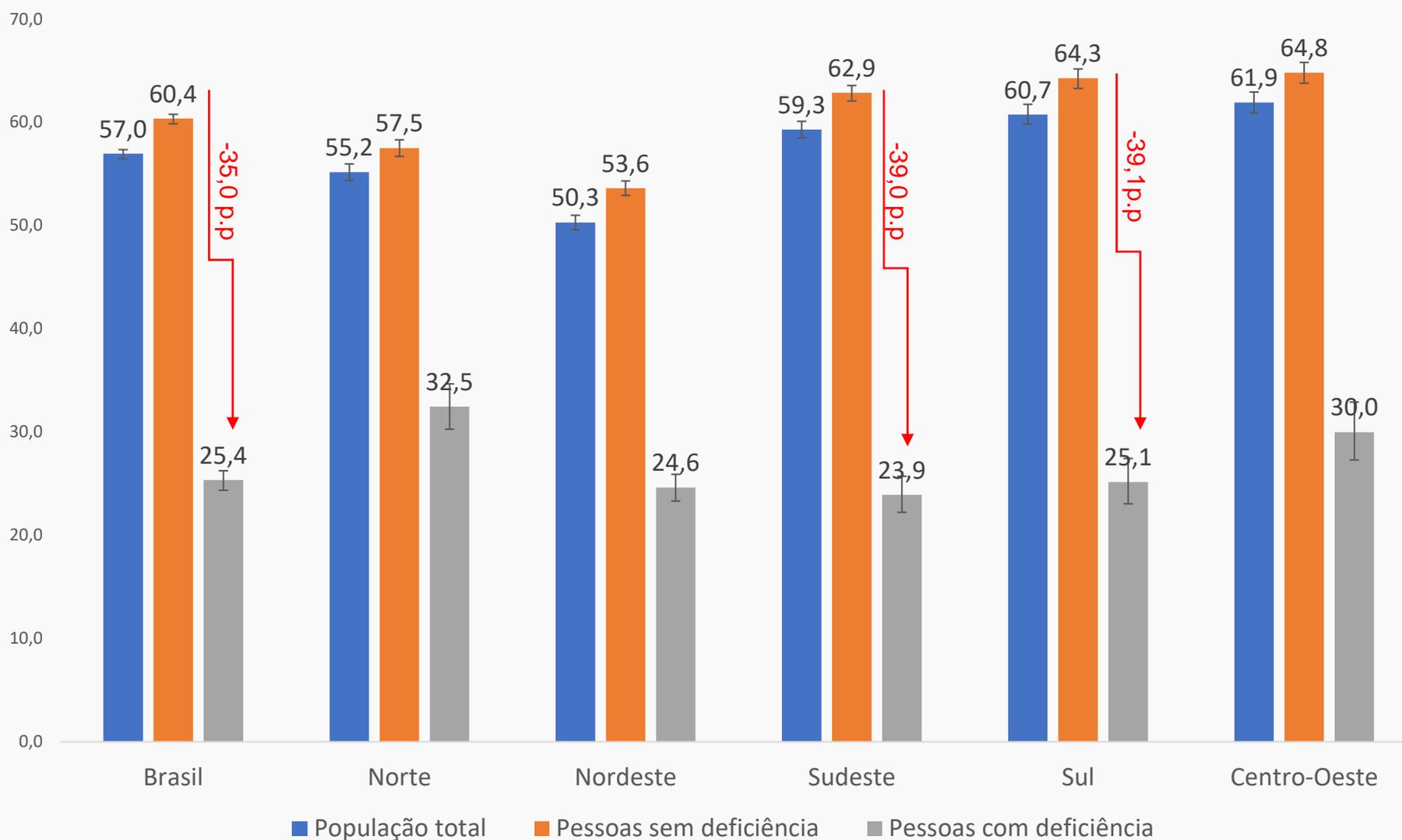
Distribuição de pessoas de 2 anos ou mais de idade, total e com deficiência, por grupos de idade - Brasil - 2019



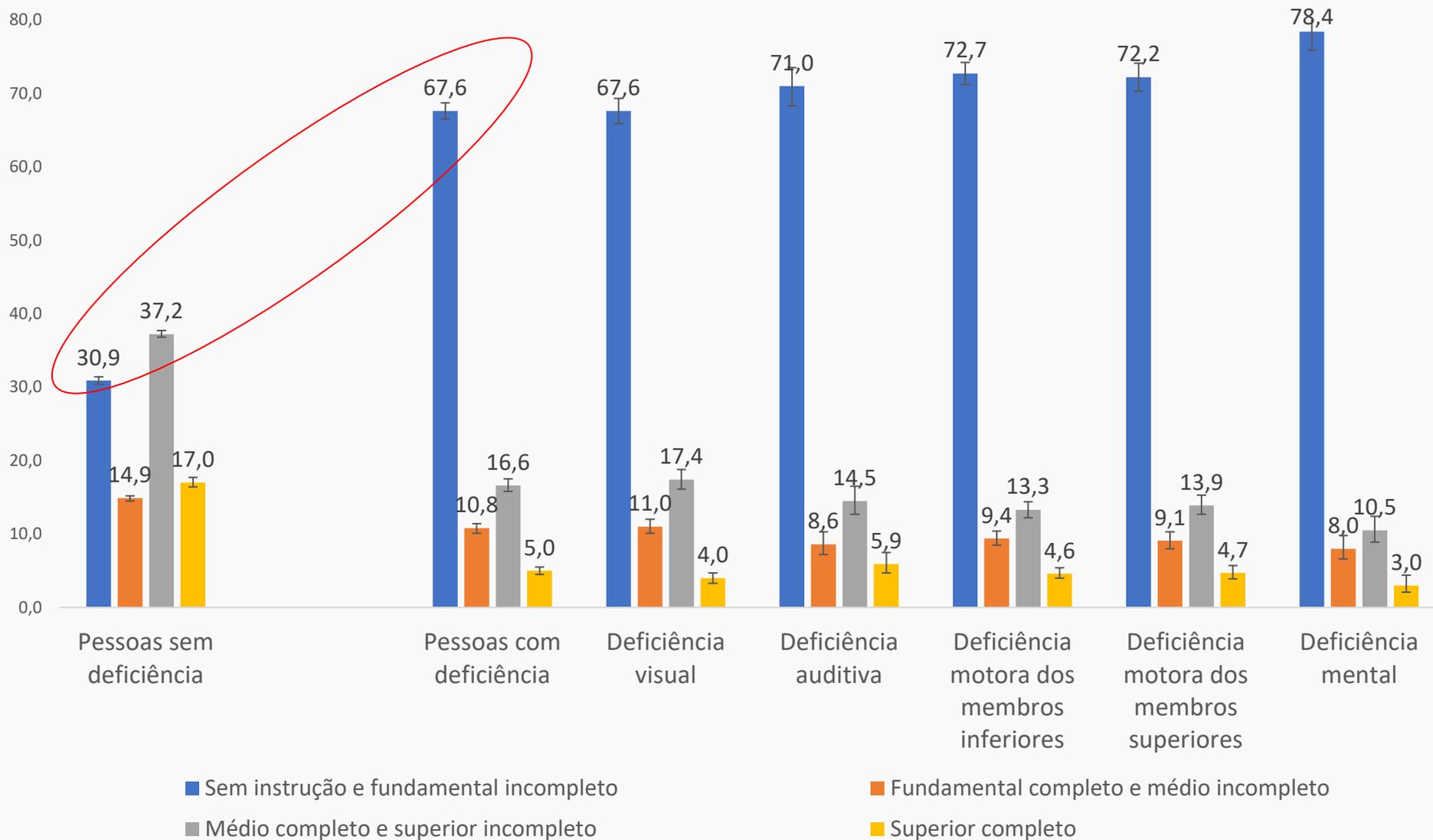
332 mil crianças
(1,5% no grupo etário)

8,5 milhões de pessoas
(24,8% no grupo etário)

Nível de ocupação (%) de pessoas de 14 anos ou mais de idade, por existência de deficiência em pelo menos uma de suas funções, segundo as Grandes Regiões – 2019



Distribuição de pessoas de 18 anos ou mais de idade, com e sem deficiência, por tipo de deficiência, segundo o nível de instrução - 2019



Percentual no total da população de 2 anos ou mais de idade por tipos de deficiência

3,4%

Deficiência visual: declarou ter muita dificuldade ou não conseguir de modo algum enxergar

6,9
milhões
de
pessoas

1,1%

Deficiência auditiva: declarou ter muita dificuldade ou não conseguir de modo algum ouvir

2,3
milhões
de
pessoas

4,9%

(3,8%;2,7%)

Deficiência física: membros inferiores (dificuldades para caminhar ou subir degraus) ou membros superiores (levantar uma garrafa com dois litros de água da cintura até a altura dos olhos ou pegar objetos pequenos ou abrir e fechar recipientes)

10,1
milhões
de
pessoas

1,2%

Deficiência mental: dificuldade permanente para realizar as atividades do dia-a-dia, como se comunicar, realizar cuidados pessoais, trabalhar, ir à escola, brincar, entre outros, em decorrência de limitações nas funções mentais.

2,5
milhões
de
pessoas

Língua Brasileira de Sinais - Libras



- Primeira investigação do tema no IBGE;
- A pergunta foi feita para todas as pessoas de 5 anos ou mais de idade;

LEI Nº 10.436, DE 24 DE ABRIL DE 2002, Art. 1

É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras e outros recursos de expressão a ela associados.

LEI Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000: Lei da Acessibilidade

DECRETO Nº 5.626, DE 22 DE DEZEMBRO DE 2005: Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015.: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência

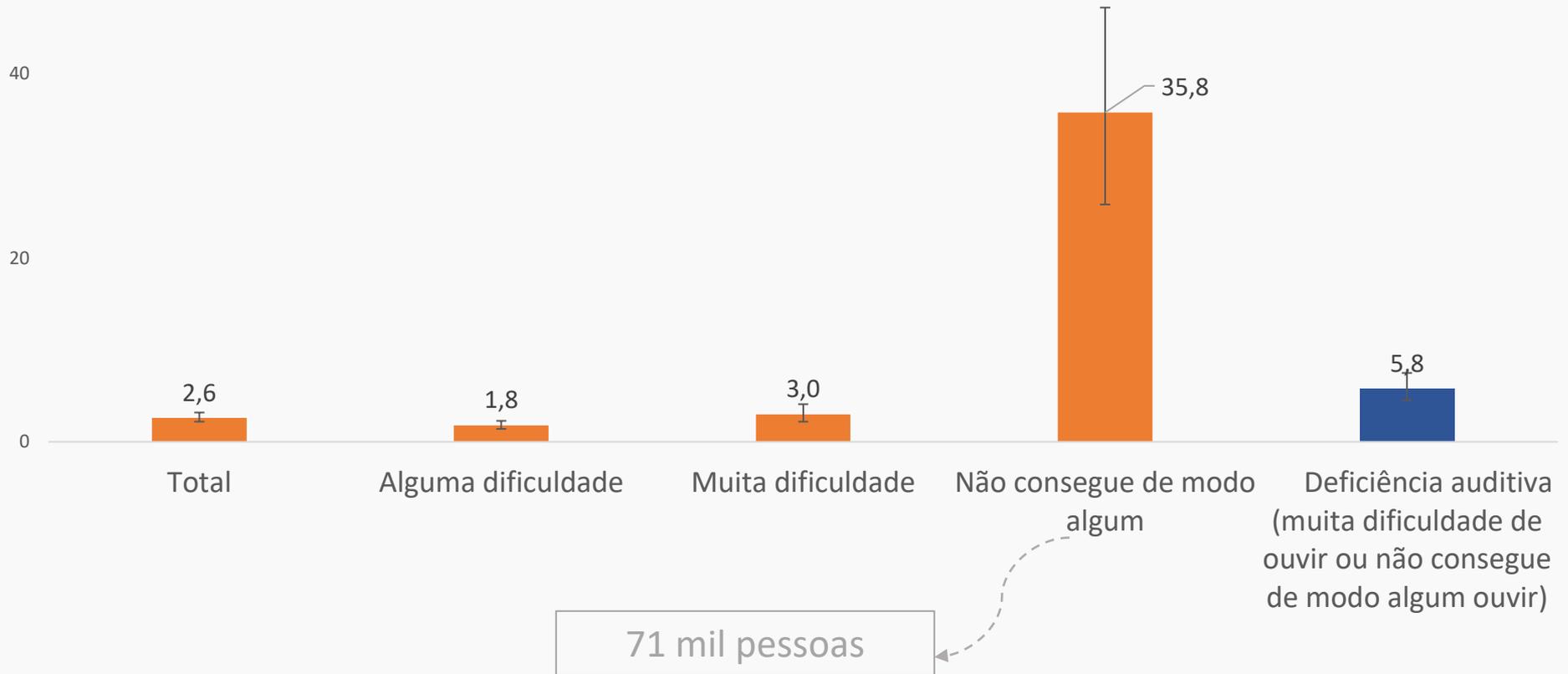


- **4,6 milhões de pessoas sabiam usar a Libras = 2,4% da população de 5 anos ou mais de idade**

Deficiência auditiva – Libras



Percentual de pessoas de 5 anos ou mais de idade, que referiram dificuldade permanente para ouvir e disseram saber a Libras - 2019

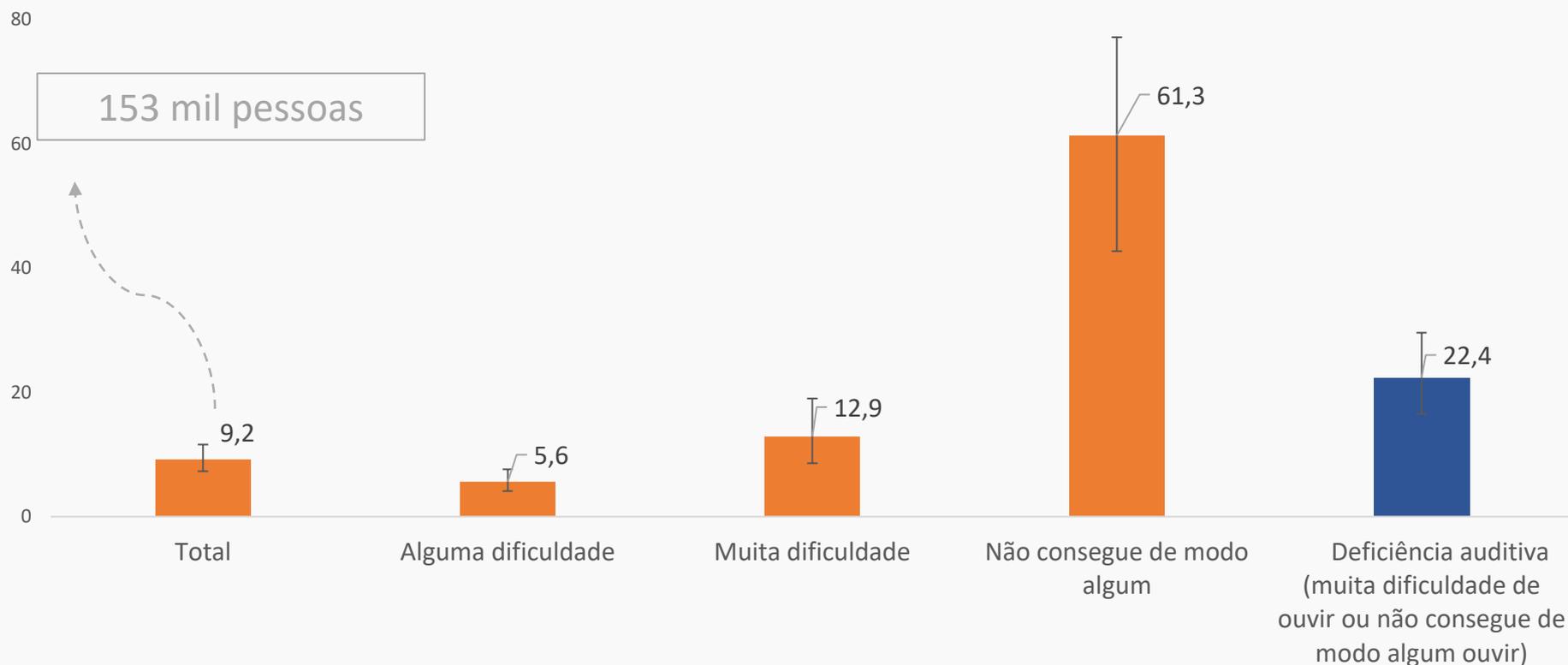


- **10,8 milhões de pessoas** com 5 anos ou mais de idade que referiram ter ao menos alguma dificuldade para ouvir
- **2,6%** disseram saber a Libras

Deficiência auditiva – Libras



Percentual de pessoas de 5 a 40 anos de idade, que referiram dificuldade permanente para ouvir e disseram saber a Libras - 2019



- **1,7 milhão de pessoas** com idade compreendida entre 5 e 40 anos de idade que referiram ter ao menos alguma dificuldade para ouvir
- **9,2%** disseram saber a Libras

Aparelhos de auxílio

- O objetivo é monitorar a demanda para cada tipo de recurso, independentemente de deficiência ou do grau de dificuldade das pessoas de 2 anos ou mais de idade.
- A pergunta foi feita antes de se mensurar o grau de dificuldade em suas funções visuais, auditivas, físicas e mentais.

82,7 milhões de pessoas (40,4%) declararam usar óculos ou outros aparelhos de auxílio (lentes de contato, lupas ou lentes especiais, bengala articulada, cão guia) para atender aos problemas de visão.



1,7 milhão de pessoas (0,8%) disseram utilizar algum recurso (aparelho auditivo, implante coclear, sistema FM) para ouvir melhor.



3,5 milhões de pessoas (1,7%) informaram utilizar cadeira de rodas, bengala, muletas, andador ou alguma prótese/órtese para se locomover.

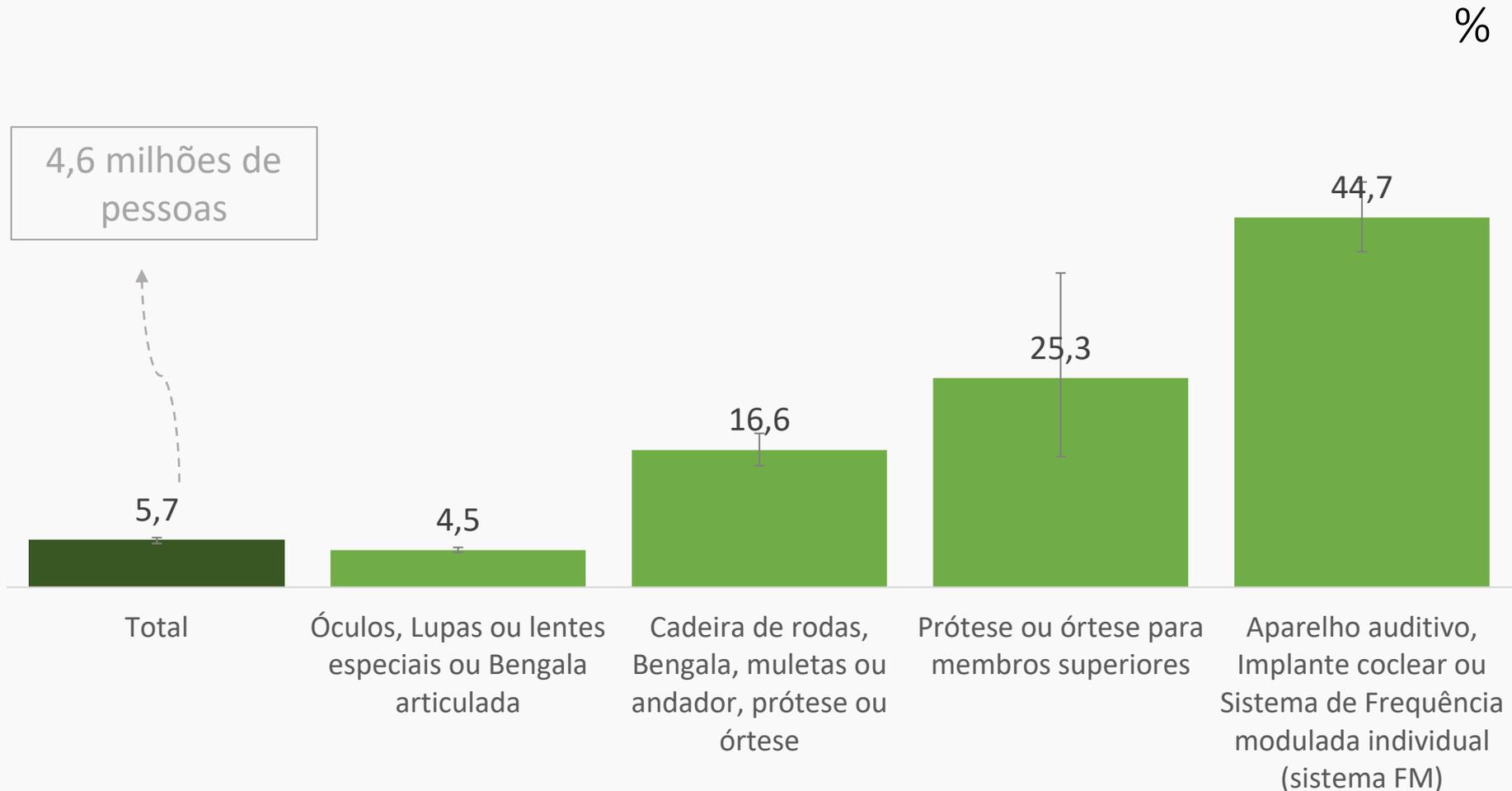


1,1 milhão de pessoas (0,5%) disseram utilizar alguma prótese/órtese para auxiliar no movimento dos membros superiores



Aparelhos de auxílio obtidos no SUS

Proporção de pessoas de 2 anos ou mais de idade que utilizavam algum(ns) aparelho(s) de auxílio obtido no SUS, no total de pessoas que utilizavam algum(ns) aparelho(s) de auxílio, segundo o tipo de aparelho de auxílio - Brasil - 2019



Reabilitação

Pessoas com 2 anos ou mais de idade que tivesse alguma limitação nas suas funções auditivas, visuais, motoras ou mentais foi investigada.

**52,7 milhões de pessoas
(28,5% da população)**

declararam ter ao menos alguma
dificuldade

8,3 milhões de pessoas
(15,8% da população que apresentou pelo
menos uma dificuldade)

receberam nos últimos 12 meses
anteriores à data da entrevista, algum cuidado
em **reabilitação** de forma regular

44,4 milhões de pessoas
não receberam algum cuidado em
reabilitação de forma regular nos
últimos 12 meses

51,4%
SUS ou algum serviço
conveniado ao SUS

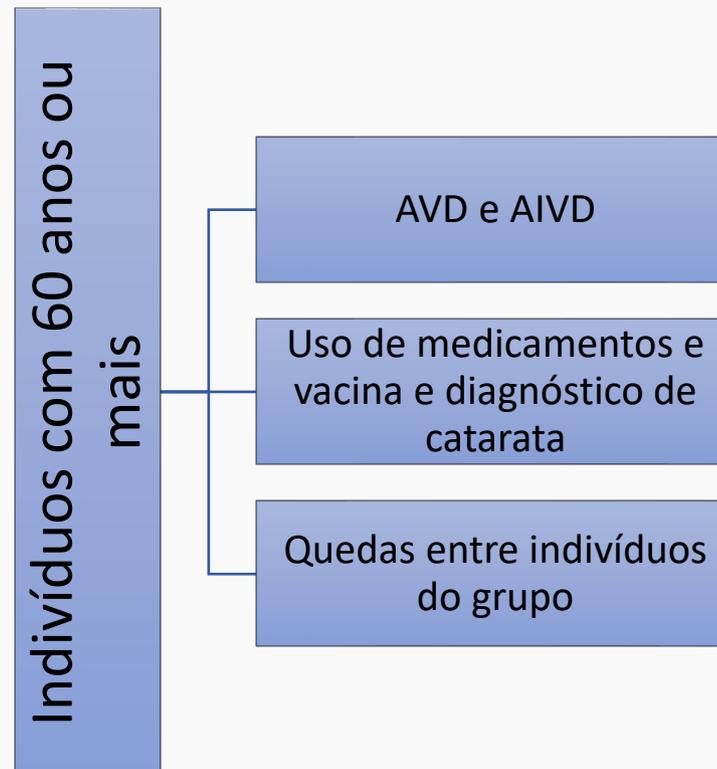
Saúde dos indivíduos com 60 anos ou mais



Problema: O envelhecimento da população traz consigo alguns desafios relativos à saúde.

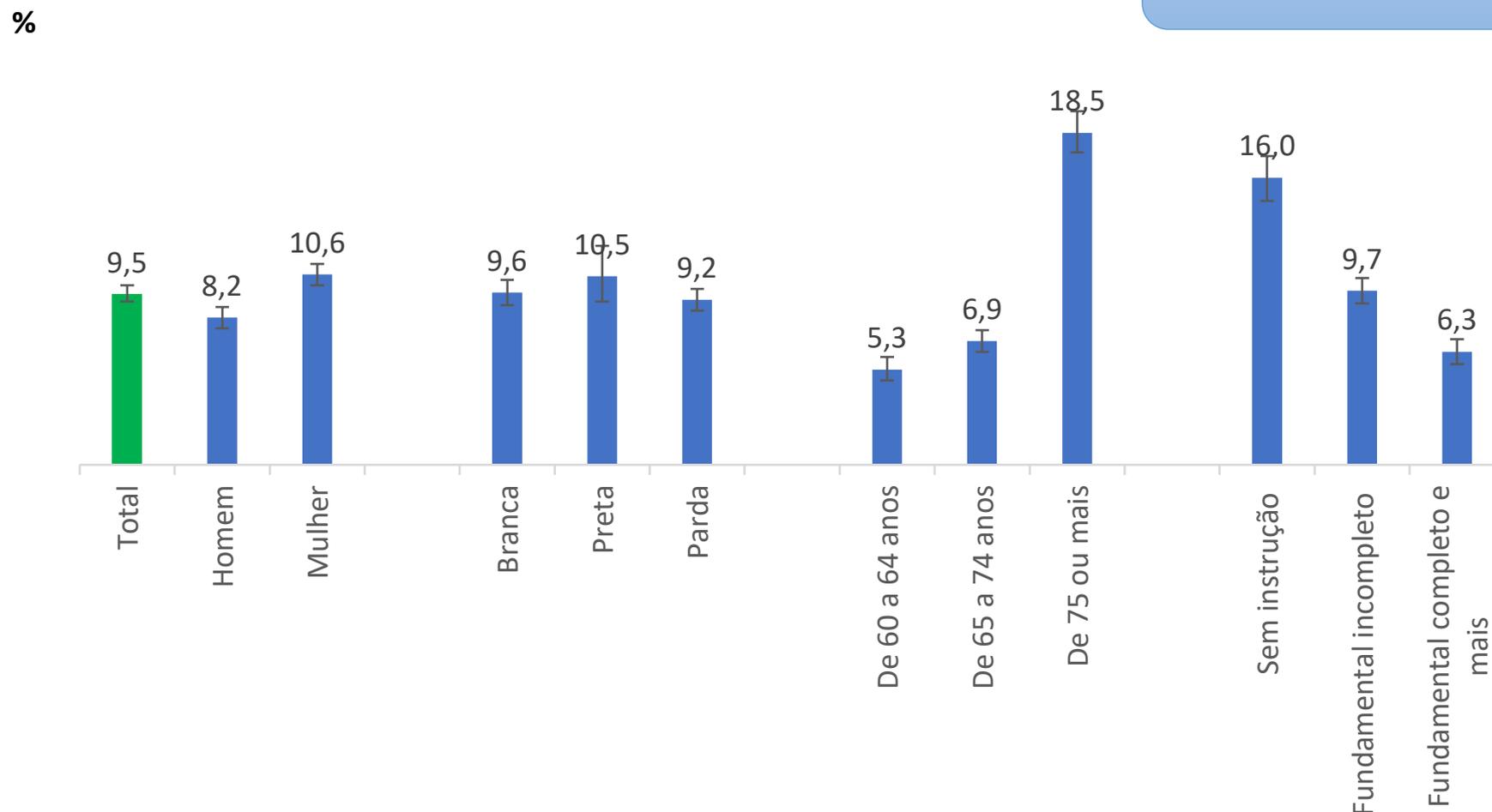
Objetivo: Investigar limitações funcionais enfrentadas, a utilização de medicamentos, ocorrência de cataratas, vacinação e queda das pessoas de 60 anos ou mais.

Público alvo da pesquisa:



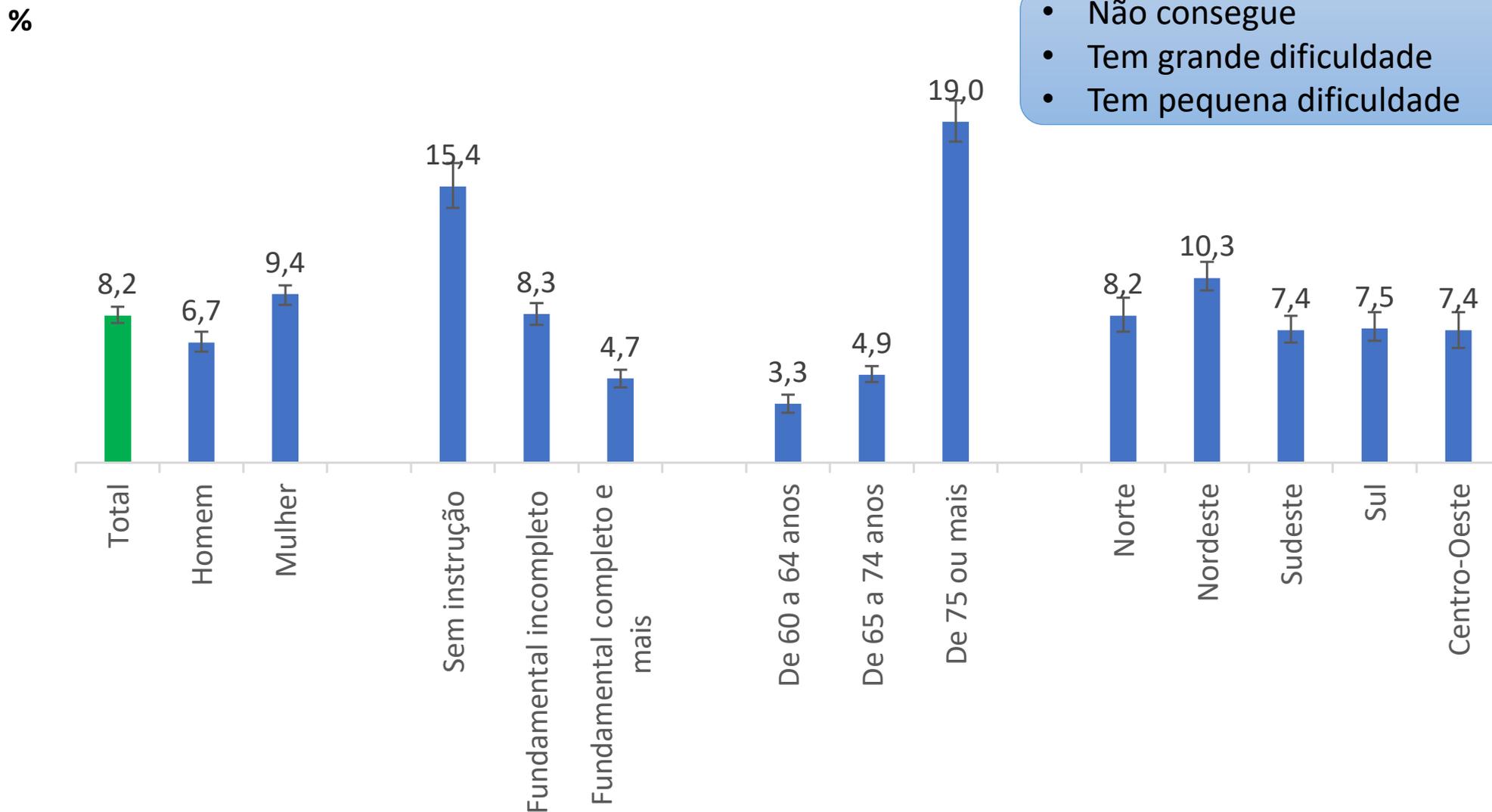
Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade com **limitação funcional** para realizar Atividades de Vida Diária (AVD), por sexo, cor ou raça, grupos de idade e nível de instrução, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019

- Não consegue
- Tem grande dificuldade



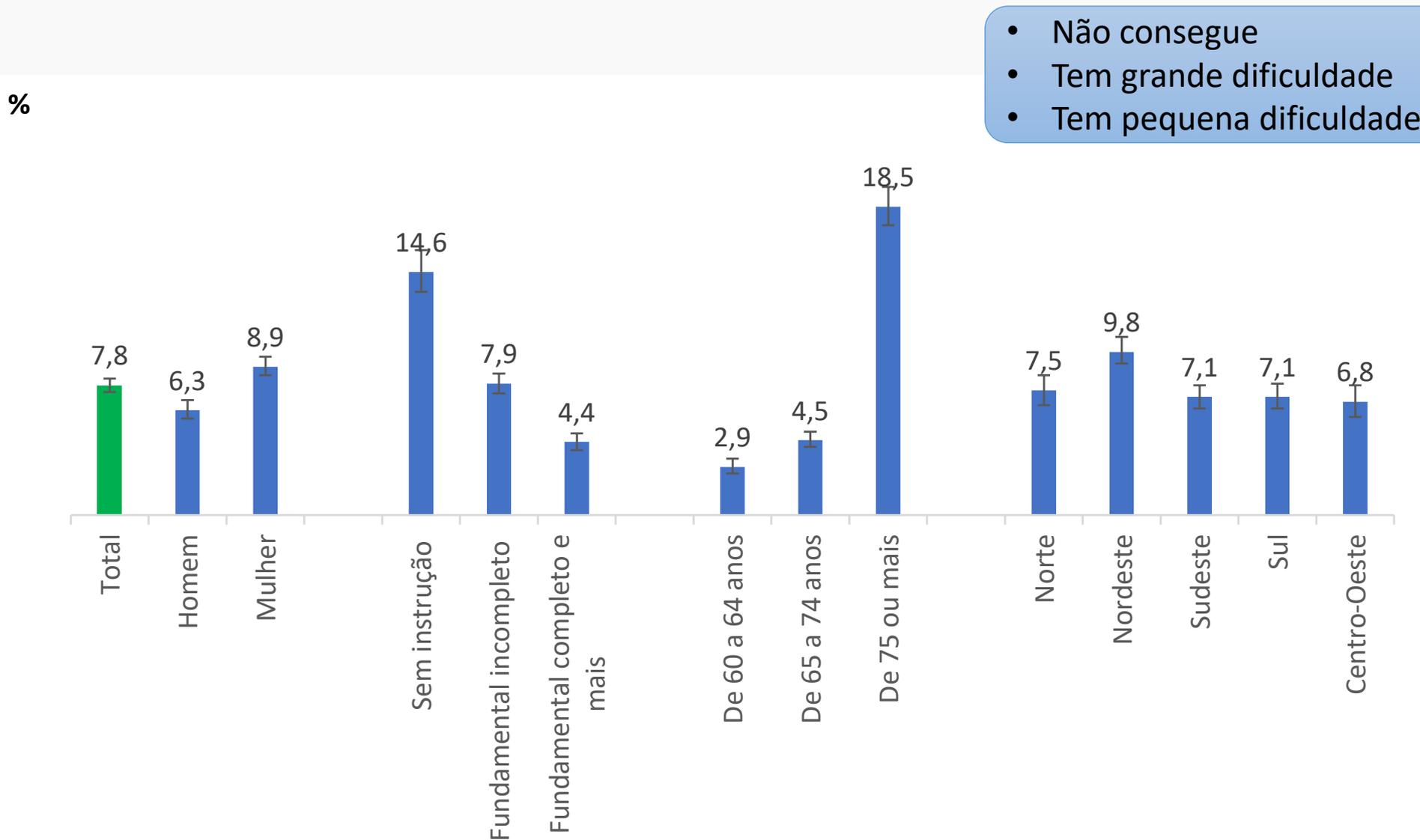
Em 2013 este indicador foi de 7,0%.

Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade que **precisavam de ajuda** para realizar Atividades de Vida Diária (AVD), por sexo, nível de instrução, grupos de idade e Grandes Regiões, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019



Em 2013 este indicador foi de 9,3%.

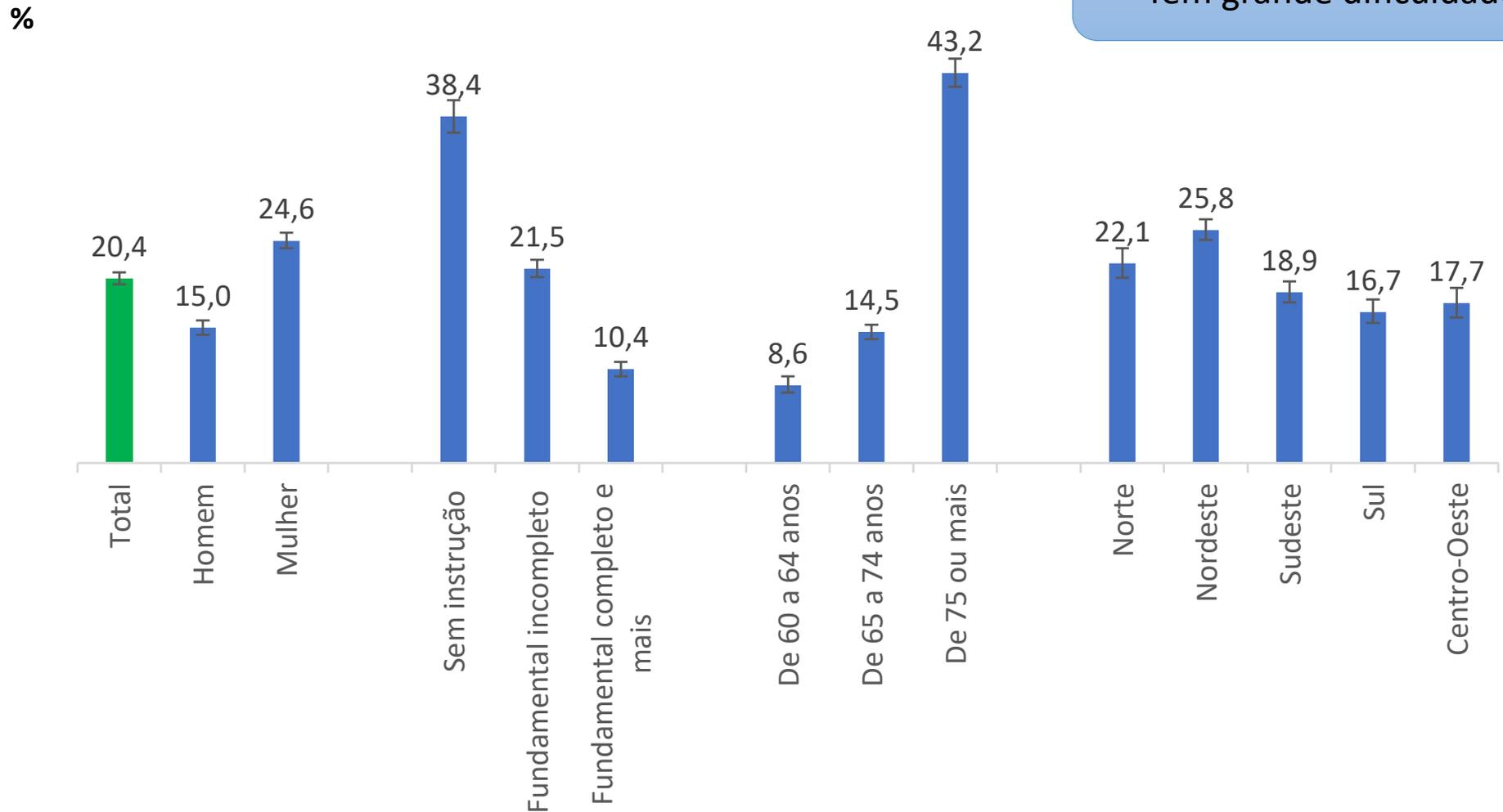
Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade que **recebem ajuda** para realizar Atividades de Vida Diária (AVD), por sexo, nível de instrução, grupos de idade e Grandes Regiões, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019



Em 2013 este indicador foi de 7,7%. Considerar estabilidade estatística

Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade com **limitação funcional** para realizar Atividades Instrumentais de Vida Diária (**AIVD**), por sexo, nível de instrução, grupos de idade e Grandes Regiões, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019

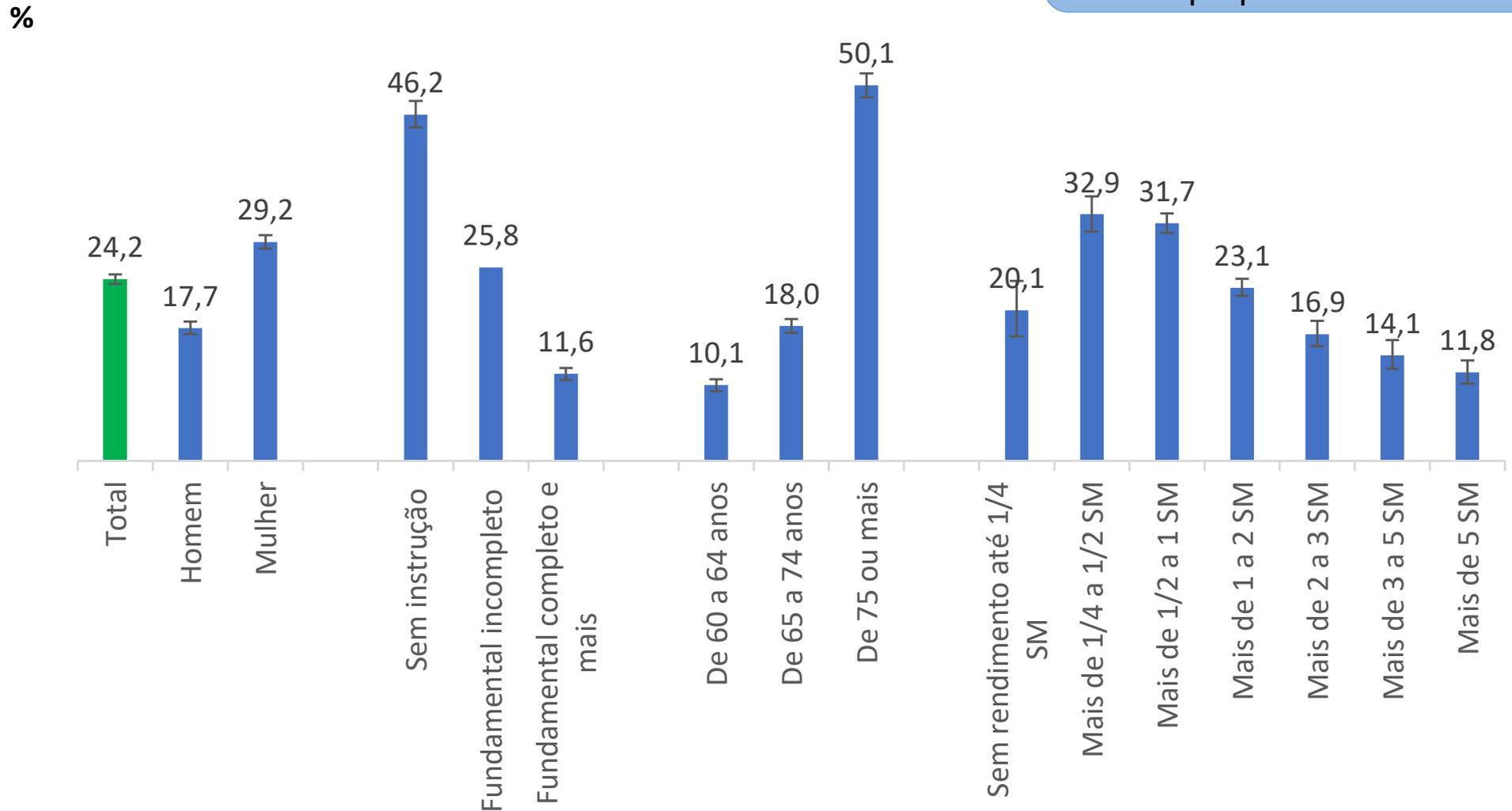
- Não consegue
- Tem grande dificuldade



Em 2013 este indicador foi de 18,3%.

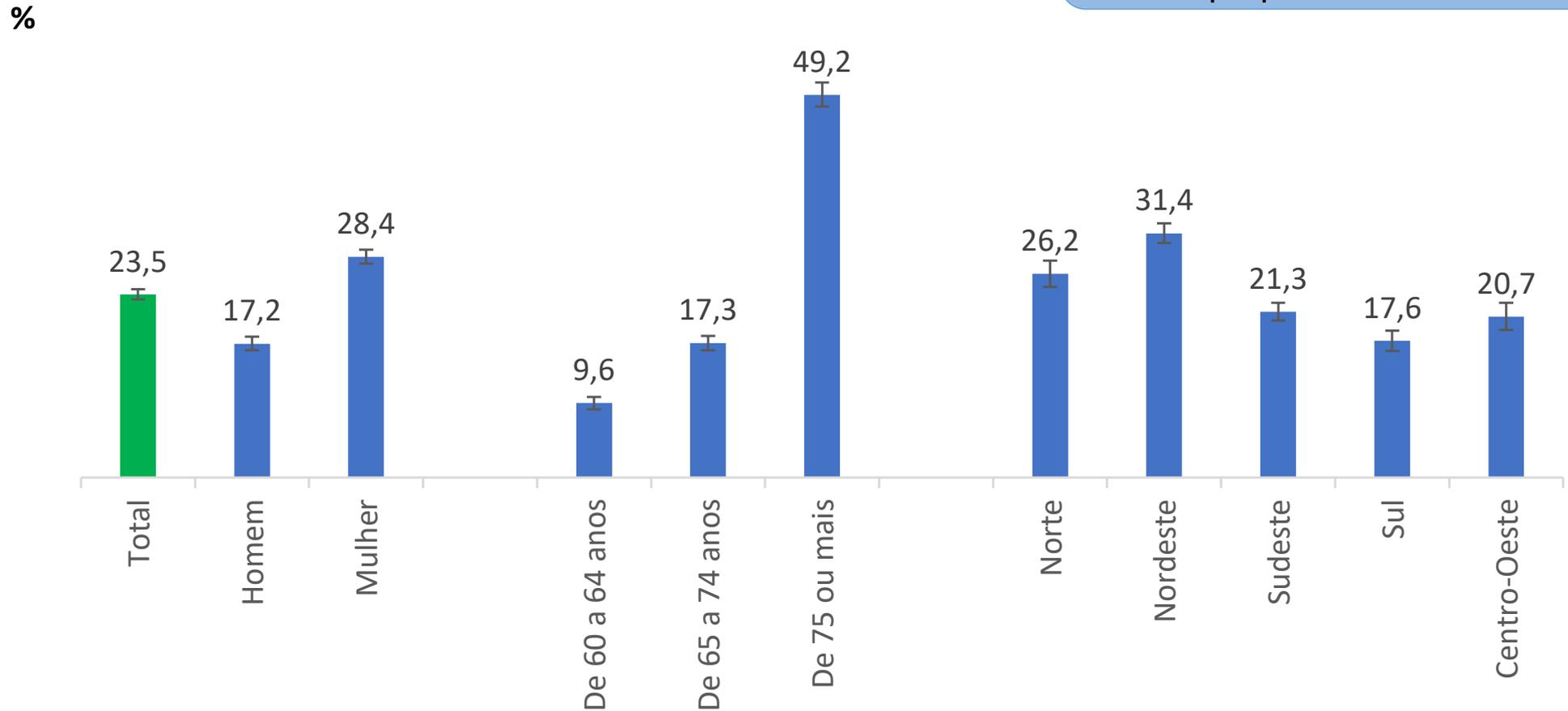
Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade que **precisavam de ajuda** para realizar Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), por sexo, nível de instrução e grupos de idade, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019

- Não consegue
- Tem grande dificuldade
- Tem pequena dificuldade

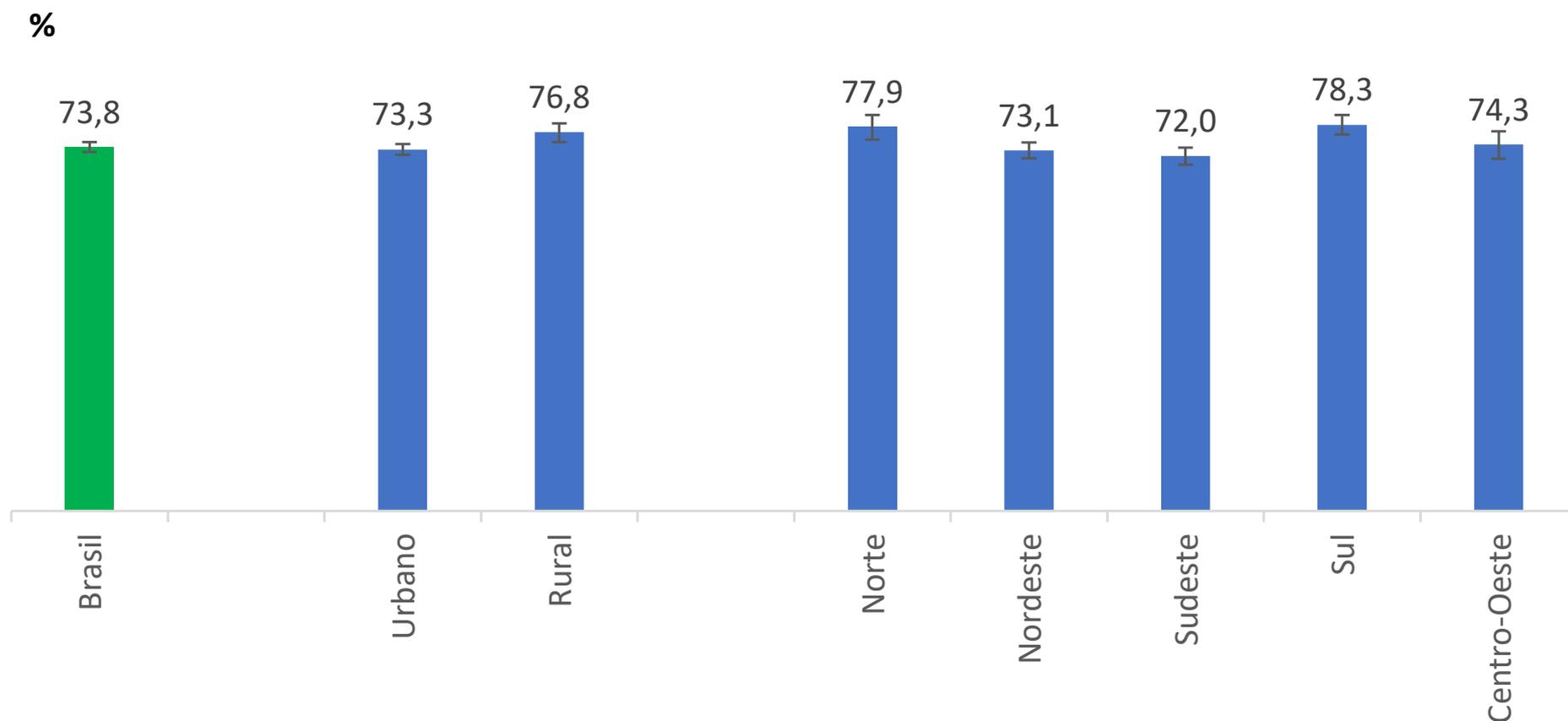


Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade que **recebiam ajuda** para realizar Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), por sexo, grupo de idade e Grandes Regiões, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019

- Não consegue
- Tem grande dificuldade
- Tem pequena dificuldade

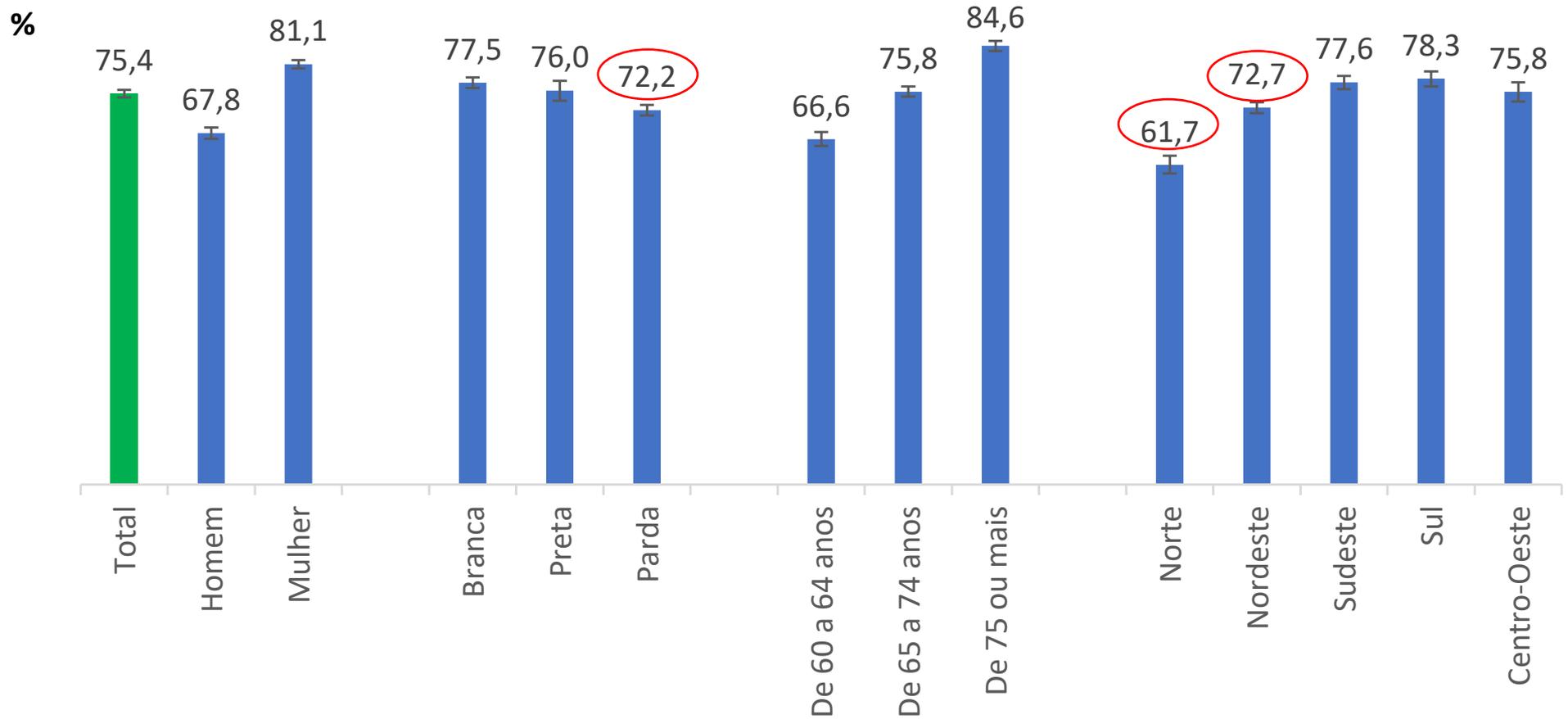


Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade que participaram ao menos uma vez de atividades sociais organizadas nos últimos 12 meses anteriores à data da entrevista, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões e a situação do domicílio - 2019

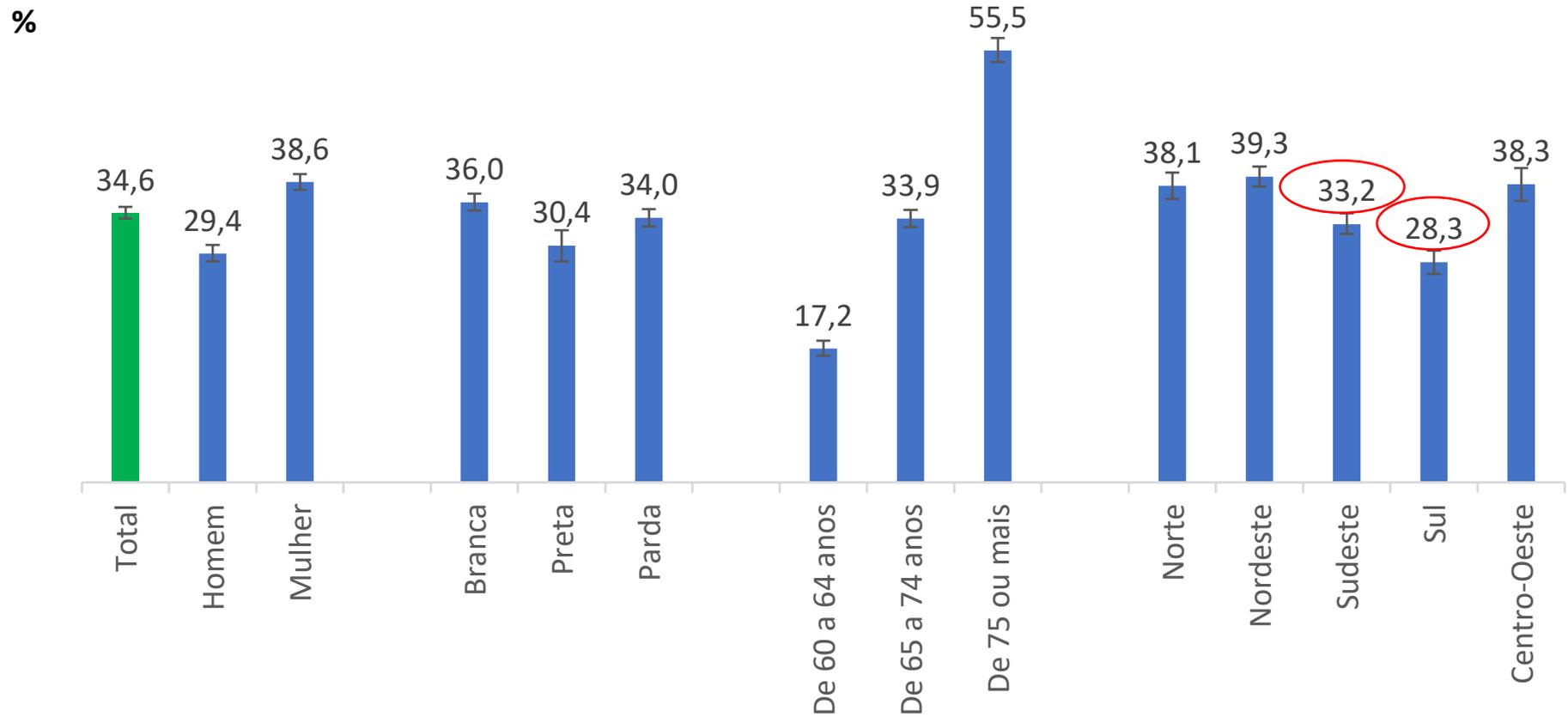


Em 2013 este indicador foi de 73,0%. Considerar estabilidade estatística

Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade que faz uso regular ou contínuo de algum medicamento receitado por um médico, por sexo, cor ou raça, grupo de idade e Grandes Regiões, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019

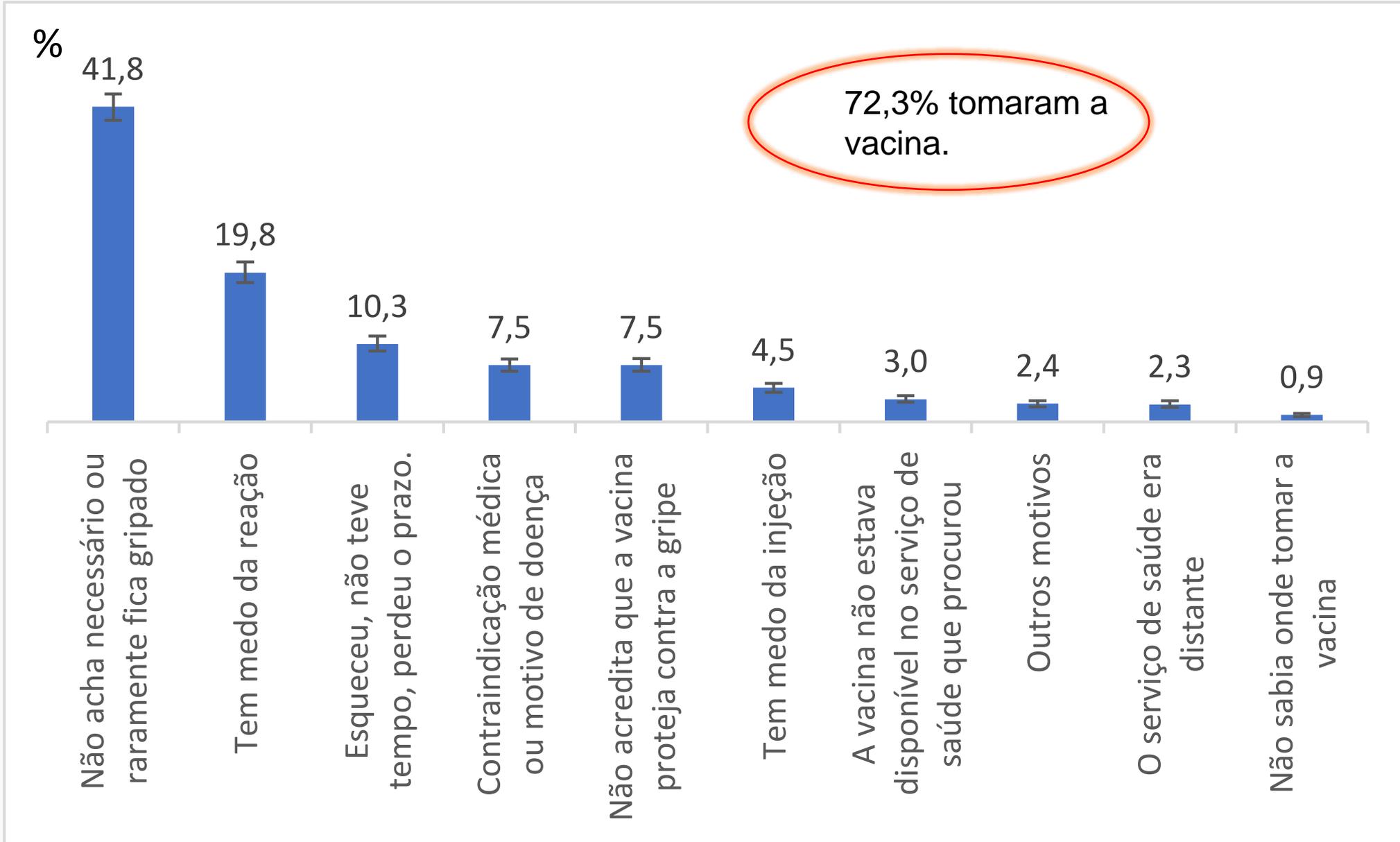


Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade com diagnóstico de catarata em uma ou ambas as vistas, por sexo, cor ou raça, grupos de idade e Grandes Regiões, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019

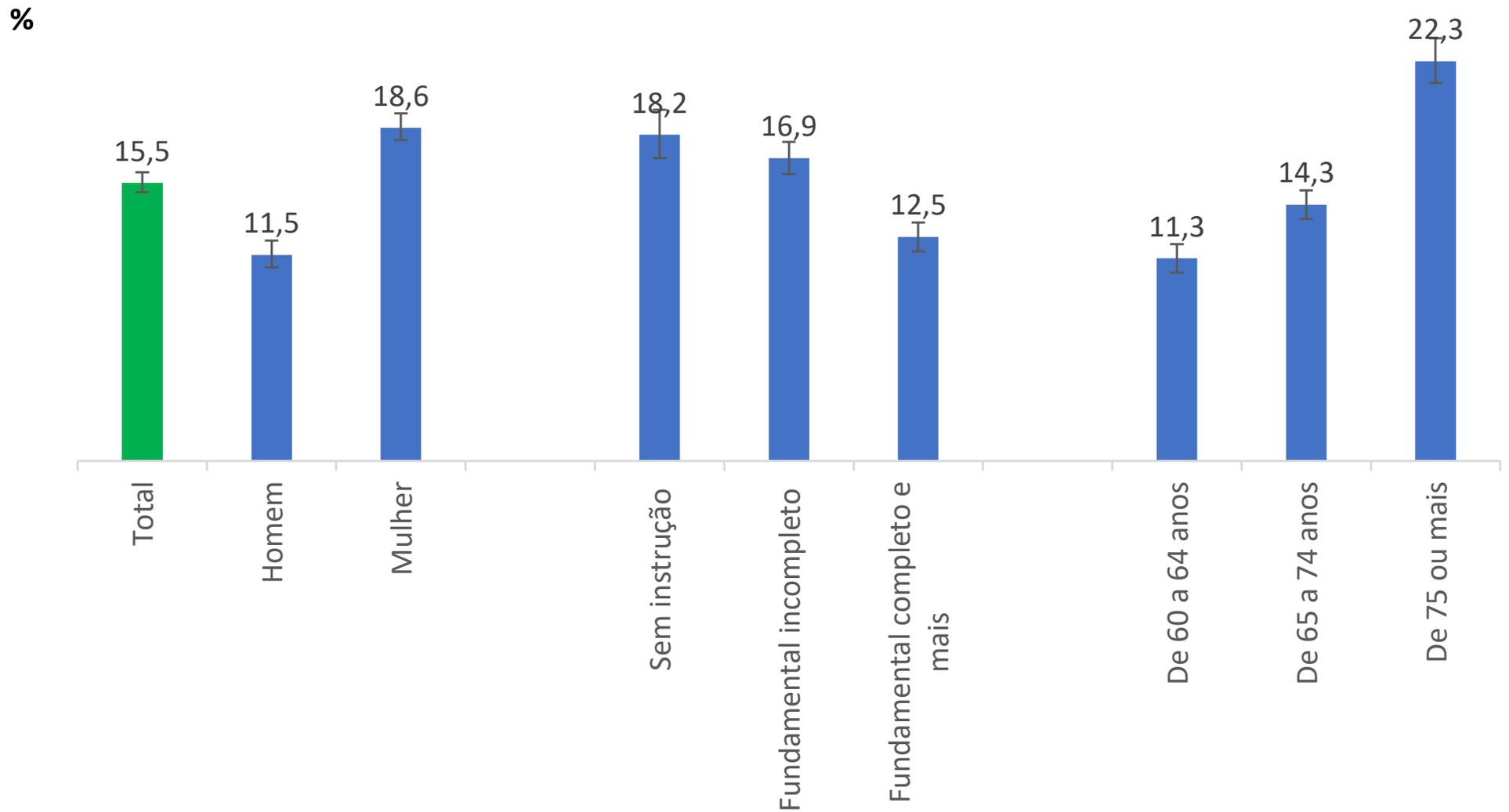


Das pessoas diagnosticadas com catarata com indicação de cirurgia, 74,2% a realizaram.
Entre as que realizaram, 46,7% realizou pelo SUS.

Distribuição de pessoas de 60 anos ou mais de idade que não tomaram a vacina contra a gripe nos 12 meses anteriores à data da entrevista, segundo o motivo de não ter tomado, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019



Proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade que sofreram queda nos 12 meses anteriores à data da entrevista, por sexo, nível de instrução e grupos de idade, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019



Crianças com menos de 2 anos de idade



REGISTRO ANUAL DE VACINAÇÃO									
Mês	Data		Nome da Criança	Sexo	Idade	Vacina	Observações	Assinatura	Data
	Aplicada	Revisada							
1	01/01/2020	01/01/2020	JOÃO	M	01m	BCG			01/01/2020
2	01/02/2020	01/02/2020	JOÃO	M	02m	OPV2			01/02/2020
3	01/03/2020	01/03/2020	JOÃO	M	03m	OPV3			01/03/2020
4	01/04/2020	01/04/2020	JOÃO	M	04m	OPV4			01/04/2020
5	01/05/2020	01/05/2020	JOÃO	M	05m	OPV5			01/05/2020
6	01/06/2020	01/06/2020	JOÃO	M	06m	OPV6			01/06/2020
7	01/07/2020	01/07/2020	JOÃO	M	07m	OPV7			01/07/2020
8	01/08/2020	01/08/2020	JOÃO	M	08m	OPV8			01/08/2020
9	01/09/2020	01/09/2020	JOÃO	M	09m	OPV9			01/09/2020
10	01/10/2020	01/10/2020	JOÃO	M	10m	OPV10			01/10/2020
11	01/11/2020	01/11/2020	JOÃO	M	11m	OPV11			01/11/2020
12	01/12/2020	01/12/2020	JOÃO	M	12m	OPV12			01/12/2020



Objetivo: Conhecer as questões de saúde relacionadas a essa fase da vida é importante para que sejam tomados os cuidados necessários para garantir a proteção e o fomento ao desenvolvimento integral da criança neste período crítico e sensível da primeira infância

Público alvo da pesquisa:

No caso de haver no domicílio mais de uma criança nesta faixa de idade, a criança investigada foi a mais nova.



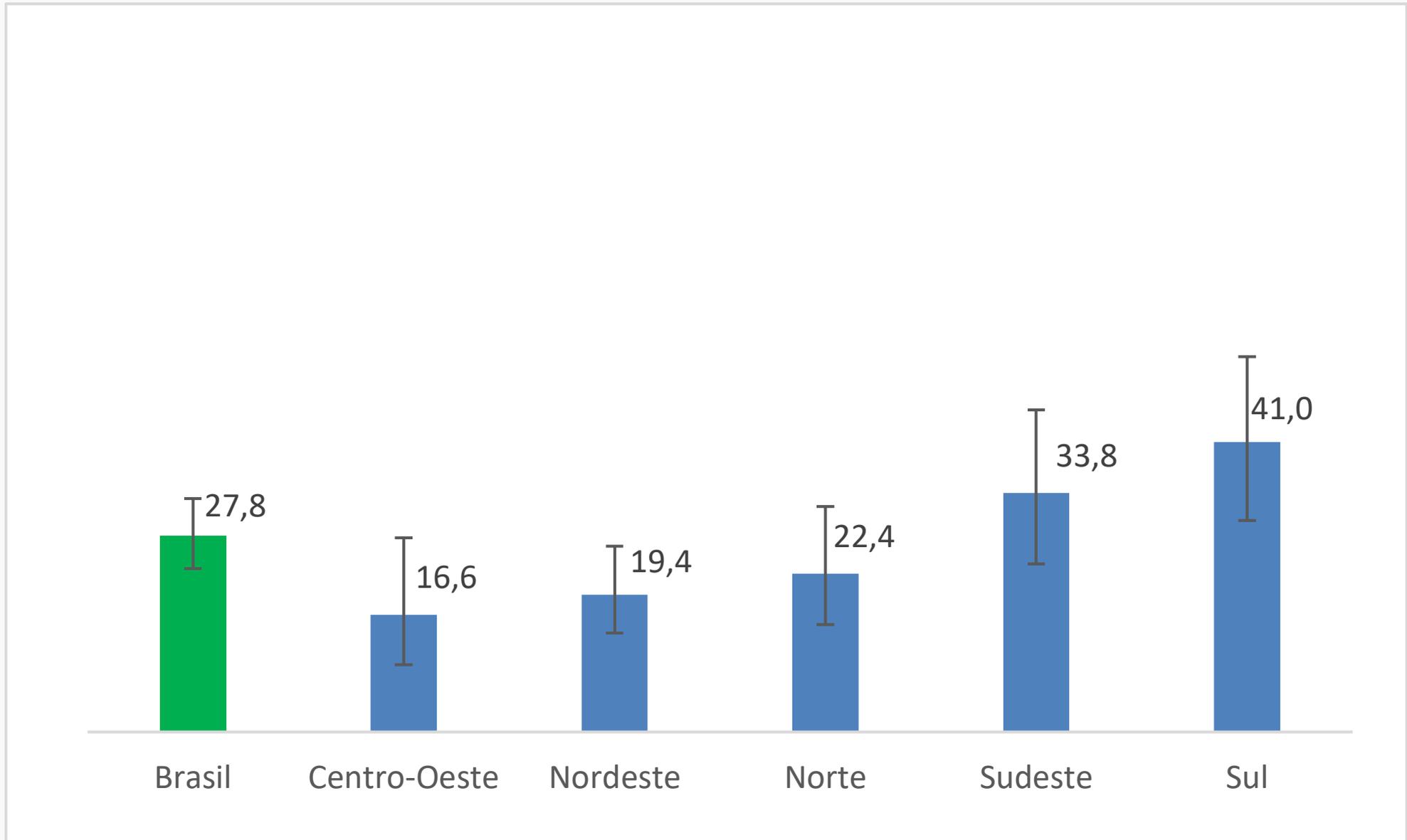
Crianças com menos de 2 anos (nascidas de 28 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019).

Alimentação

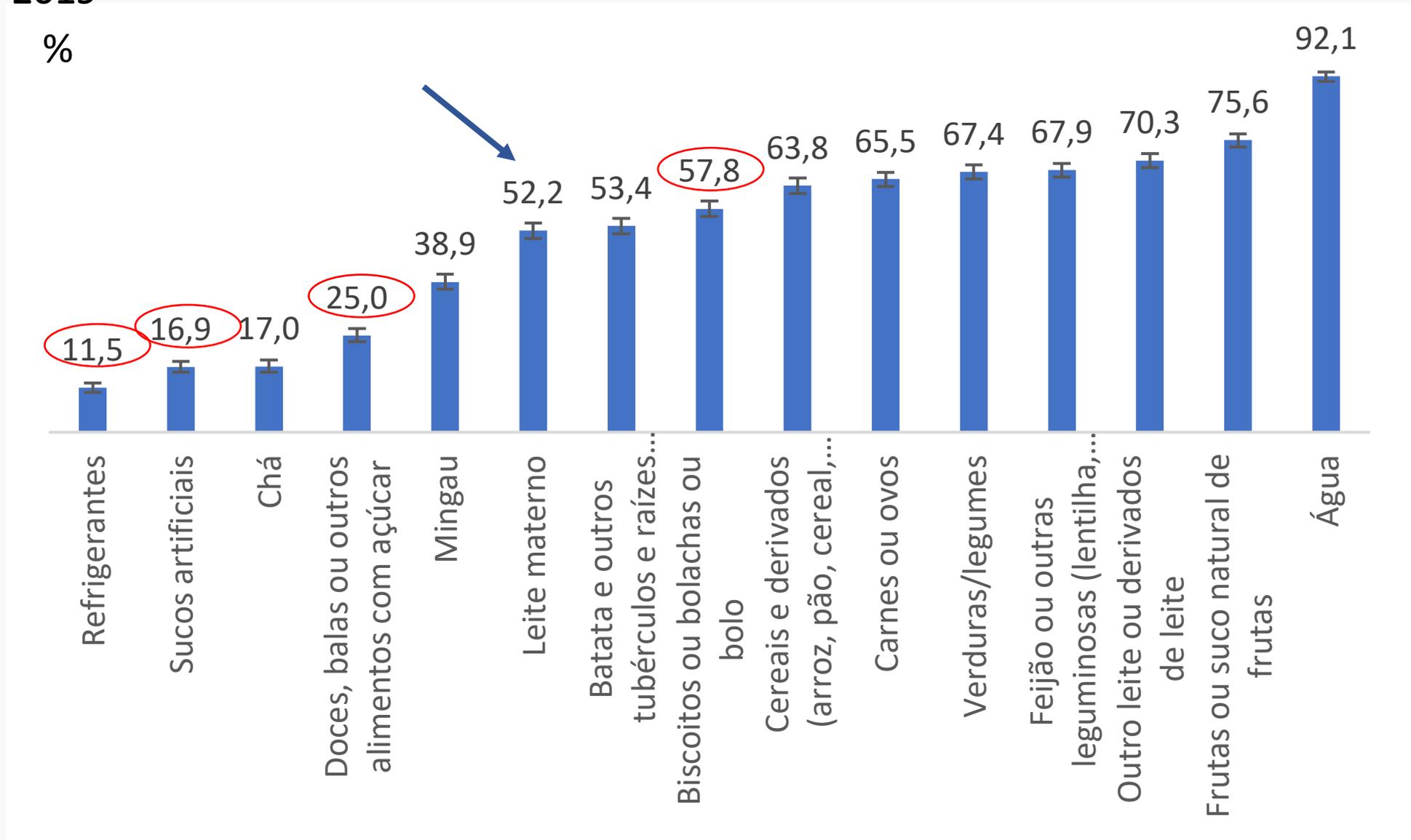
Testes

Vacinas

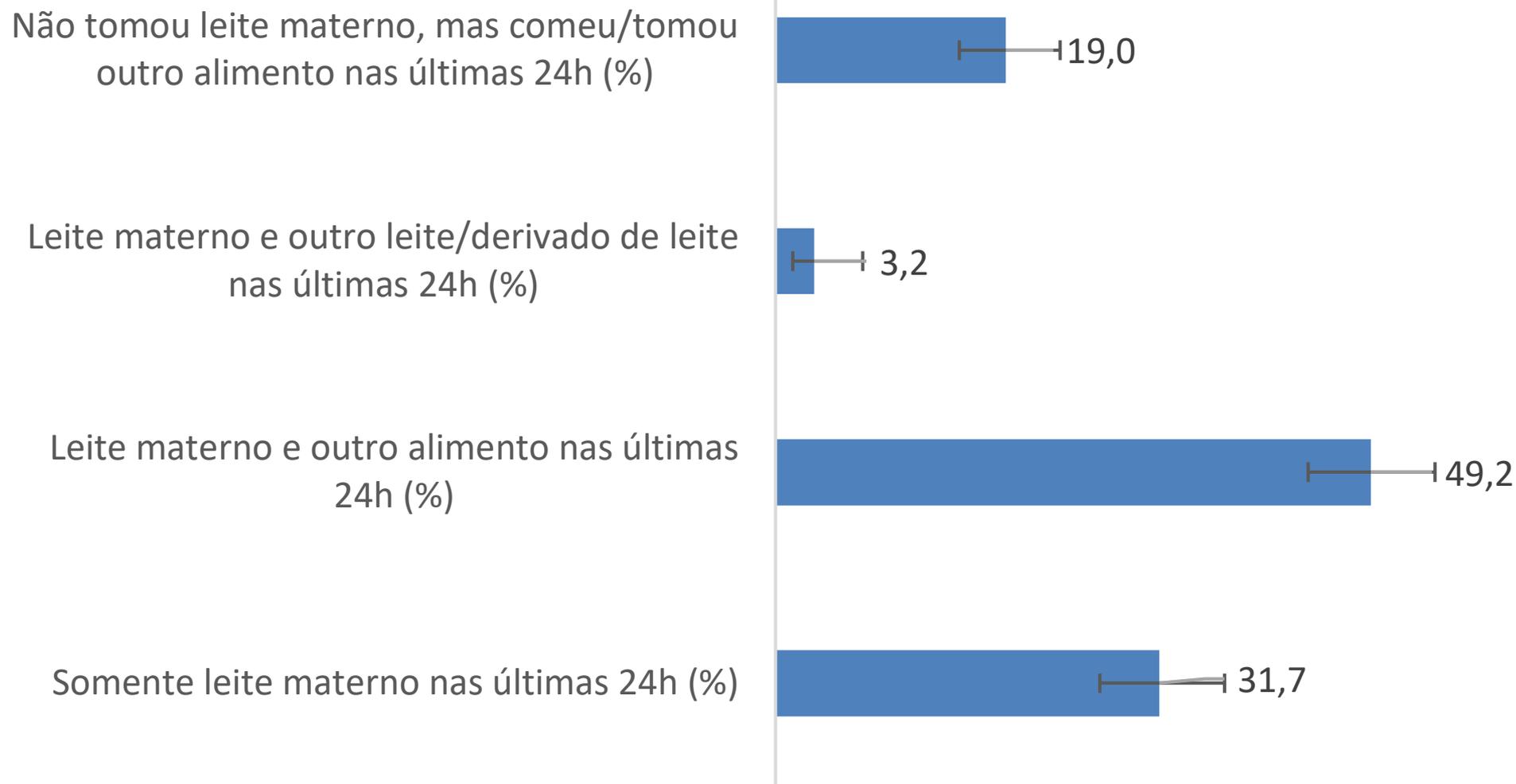
Proporção de crianças que nasceram entre 28/7/2017 e 27/7/2019 e tinham menos de 6 meses na data da entrevista que eram amamentadas exclusivamente com leite materno (%) - 2019



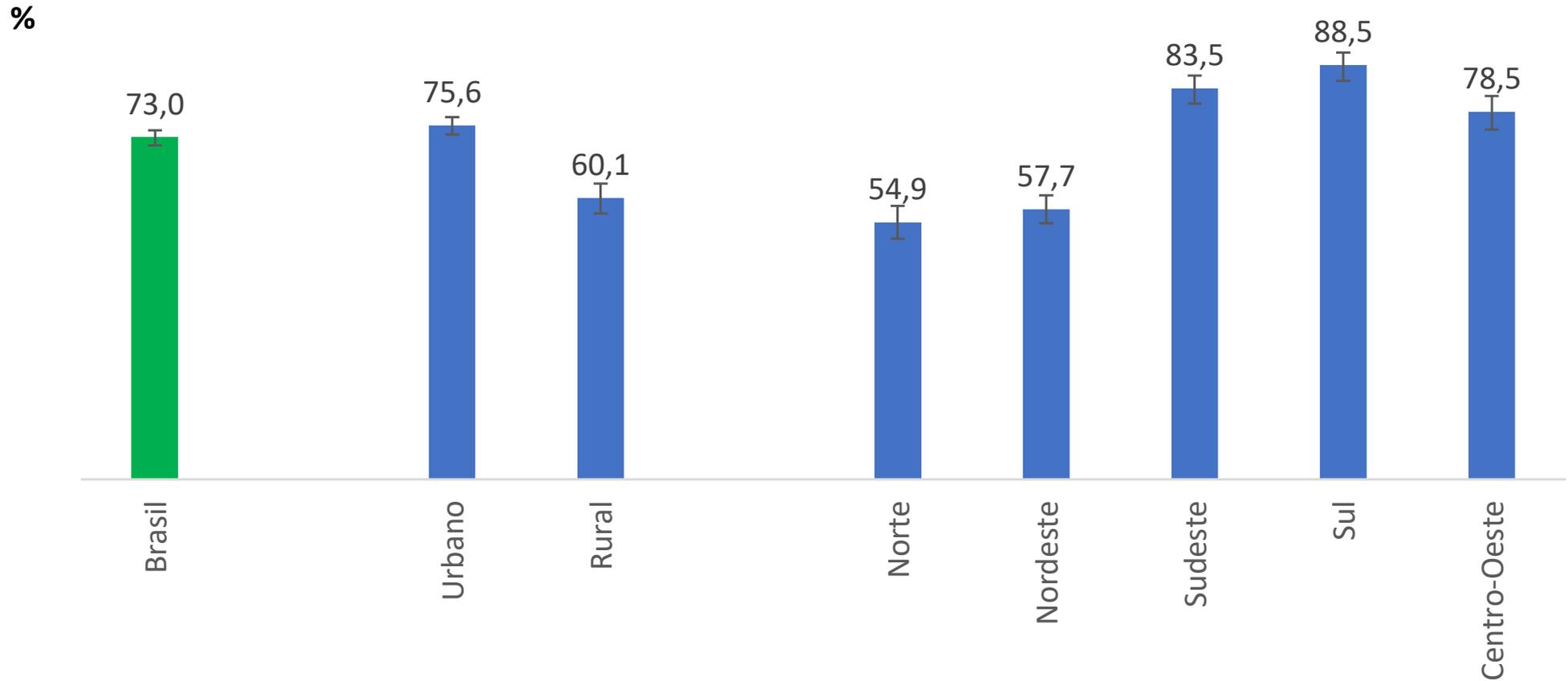
Proporção de crianças com menos de 2 anos de idade, segundo o tipo de alimento ingerido no dia anterior à entrevista, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019



Proporção de crianças que nasceram entre 28/7/2017 e 27/7/2019 e tinham menos de 6 meses na data da entrevista, segundo o consumo de leite materno e outros alimentos nas últimas 24 horas - 2019

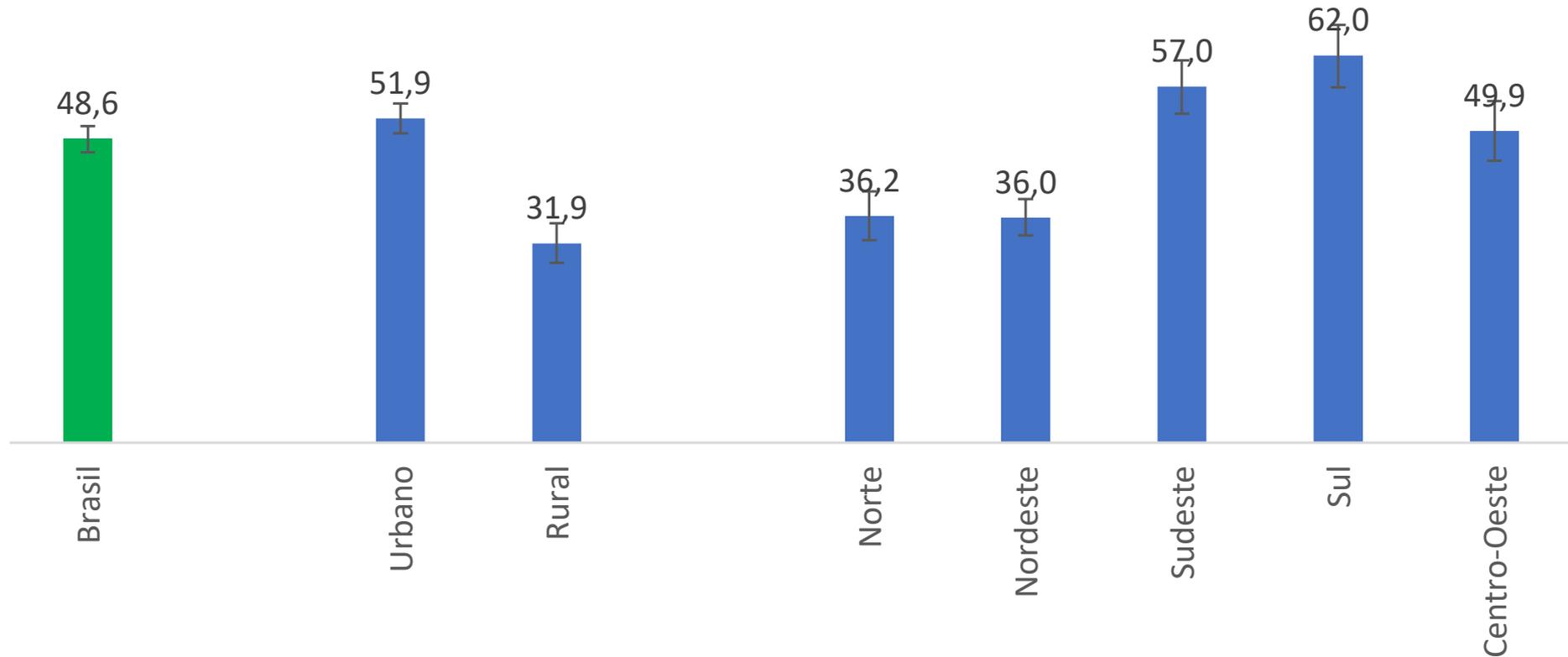


Proporção de crianças com menos de 2 anos de idade que realizaram o teste do pezinho até o 5º dia após o nascimento, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo Grandes Regiões e situação do domicílio - 2019

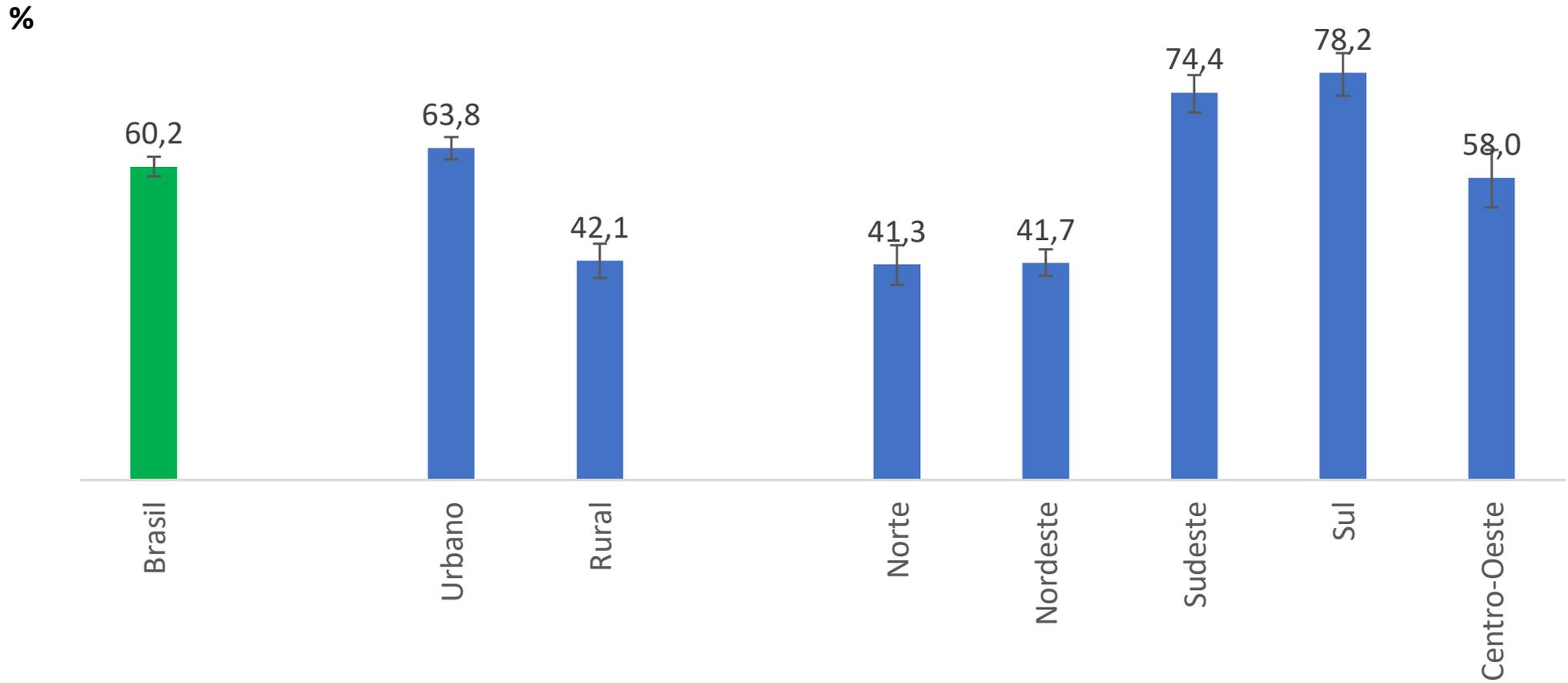


Proporção de crianças com menos de 2 anos de idade que realizaram o teste da orelhinha até o 2º dia após o nascimento, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões e a situação do domicílio - 2019

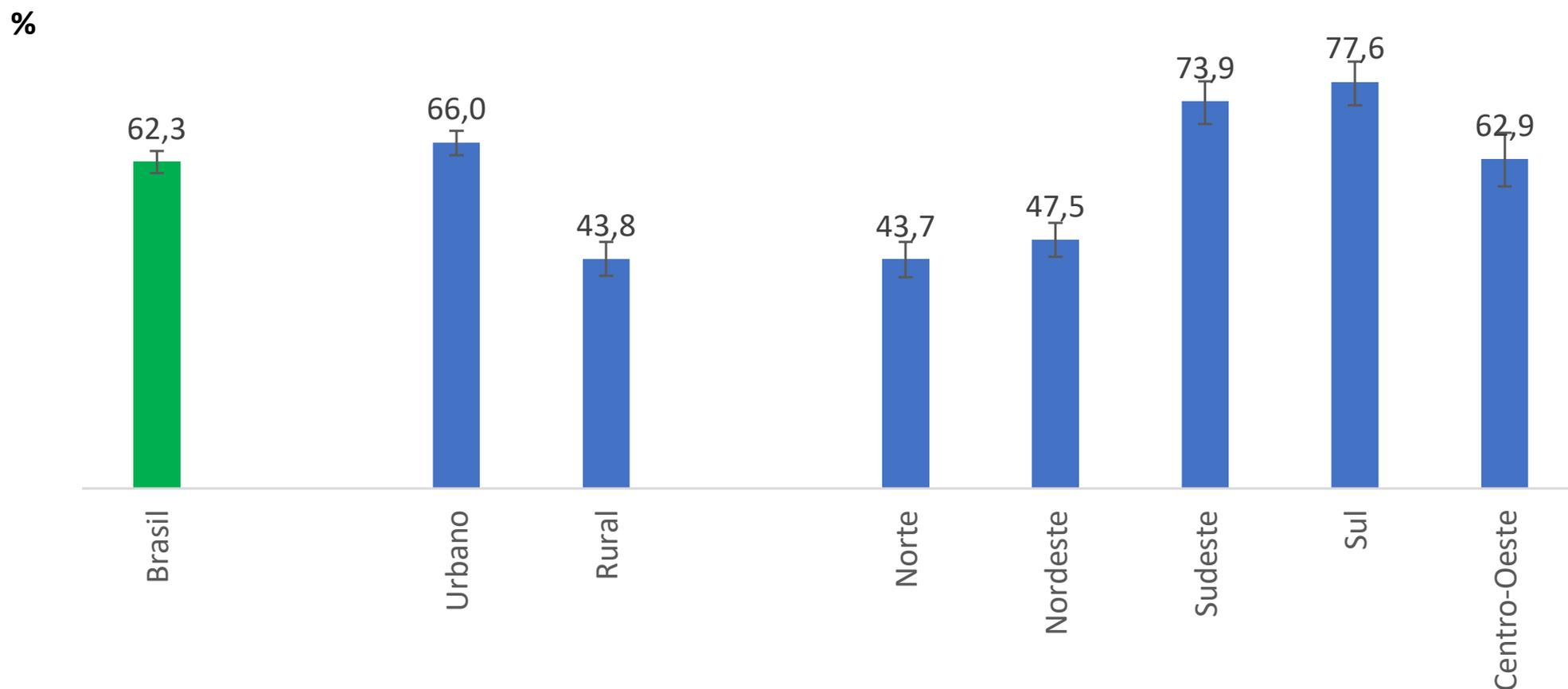
%



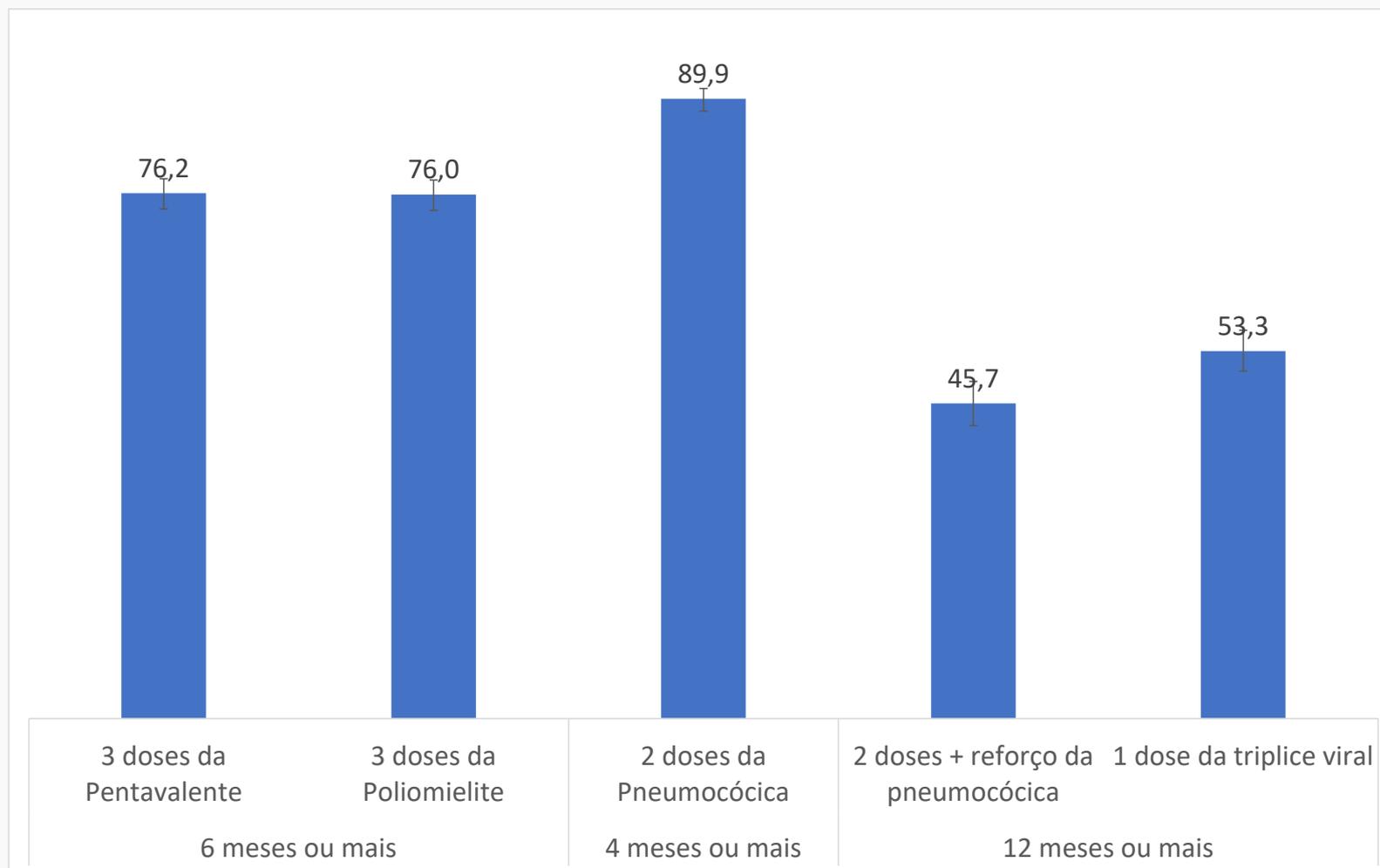
Proporção de crianças com menos de 2 anos de idade que realizaram o teste do olho nas primeiras 24 horas de vida, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões e a situação do domicílio - 2019



Proporção de crianças com menos de 2 anos de idade que realizaram o teste do coraçõzinho entre 24 e 48 horas de vida na maternidade, com indicação do intervalo de confiança de 95%, segundo as Grandes Regiões e a situação do domicílio - 2019



Proporção de crianças com menos de 2 anos de idade que receberam 3 doses da vacina penta, que receberam 3 doses da vacina poliomielite, que receberam 2 doses e o primeiro reforço da vacina pneumocócica e que receberam 1 dose da vacina tríplice viral, com indicação do intervalo de confiança de 95% - 2019



Dentre as crianças nascidas de 28 de julho de 2017 a 27 de julho de 2019 (sendo a criança mais nova do domicílio no caso de haver mais de uma) 71,7% apresentaram caderneta de vacinação e assim responderam ao quesito.



Obrigado!

comunica@ibge.gov.br